ANNO LXX — Quinta-feira 20 de Setembro de 1894 — NUMERO 214

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Setembro, á 1 hora e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 35 minutos da tarde e entregue ás 3 horas e 50 minutos).

Na Camara dos Deputados a commissão especial incumbida de estudar a questão da reforma dos cursos juridicos apresentou o seu parecer, com as seguintes idéas:

Extingue os cursos especiaes de sciencias juridicas e notoriado, unificando esses cursos.

O novo curso será de 6 annos, abrangendo 19 cadeiras, com outros tantos lentes e 8 substitutos.

Restabelece a frequencia obrigatoria, só podendo o alumno que der 40 faltas fazer exame em epocha especial, sobre pontos organisados para o exame.

Nenhum alumno poderá fazer exame de mais de uma serie.

Cria mais uma cadeira de direito civil e outra de direito criminal.

O reconhecimento das Faculdades livres exige que ellas tenham certo patrimonio e certa frequencia. Para ellas é estabelecida fiscalisação.

O Sr. Adolpho Gordo divergio quanto á duração do curso, que propõe seja de 5 annos.

— O Sr. Medeiros e Albuquerque propôz a creação de um ministerio com o titulo de Ministerio da Instrucção e Bellas Artes elevando-se á mais 1:000$000 por mez a gratificação de todos os ministerios.

— Hontem vimos um projecto do Sr. Herculano Freitas mudando a Capital Federal para Barbacena emquanto não se construe a nova capital no planalto central de Goyaz.

— Foi nomeado procurador geral da Republica o Dr. Ovidio Loureiro.

— A taxa do cambio subio hoje para 12 d. por 1$000.

Londres, 19 de Setembro.

Os japonezes estão de posse de toda a Coréa: os chinezes fugiram.

Buenos-Ayres, 19 de Setembro.

O governo argentino internou Apparicio Saraiva e sua gente.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 8 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 20 minutos).

O Supremo Tribunal concedeu «habeas-corpus» mandando pôr em liberdade os Drs. José Marianno Carneiro da Cunha e Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, (recebido na estação ás 9 horas e 5 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 20 minutos).

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o projecto relativo á prorogação do prazo de nacionalisação da navegação de cabotagem, com uma emenda do Sr. Oiticica declarando nacionalisadas as companhias extrangeiras que já exercem aquella navegação.

— Foram adiadas para 13, 14 e 15 de Novembro as festas para a recepção da commissão uruguay que vem ao Rio fazer entrega das medalhas commemorativas da guerra contra o Paraguay.

— Em cambio fez-se hoje negocios até 12 e 1/8, fechando o mercado firme á 12 d. por 1$000.

— O governo autorisou a contractar-se o professor Cesare Janz para a cadeira de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Foi nomeado o Sr. Phippo, ministro da Inglaterra no Brazil, sendo o Sr. Windham transferido para Bucharest.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

INTRODUCÇÃO

Durante a doença, quando é irregular o funccionamento dos orgãos, quando deixa a vida de ser dirigida pelas leis physiologicas para obedecer a leis pathologicas (1), a alimentação deve ser sujeita a condições especiaes. Suas condições farão o 6.º capitulo do nosso livrinho.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Setembro de 1894

Agostinho José dos Santos Junior, pedindo pagamento de seu ordenado do dia 8 de Agosto em diante, data em que o Dr. prefeito do municipio do Cabo julgou sem effeito a portaria que aproveitou para o cargo de professor da 1.ª cadeira do mesmo municipio, e não do dia 27 do mesmo mez em que por acto de S. Exc. o Dr. governador o considerou em disponibilidade.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

João Felix d'Abreu, praça do corpo policial, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier com o soldo a que tiver direito.—Venha por intermedio do commandante do corpo.

José Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e a pena a que foi condemnado.—Remettido ao Dr. questor policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

José Luiz Pereira, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e a pena a que foi condemnado.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario a certidão junta.

Bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Barreiros, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Deferido com officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim da Silva Salgueiral, proprietario das casas ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, pedindo autorisação para que a Companhia Recife Drainage retire um dos apparelhos das referidas casas, visto tel-as reunido em uma.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Barbosa de Araujo, professor da 6ª cadeira da Escola Normal, pedindo 2 mezes de licença, a contar do 1º do corrente.—Deferido.

Manoel Vicente da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do Decreto n. 2 66 de 28 de Março de 1860.

Maria Nicacia de Jesus Coêlho, pedindo pagamento da quantia de 310$000, que se julga com direito como professora da villa de Vicencia do municipio de Nazareth.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Maria Flora Maciel de Macêdo, professora publica, reclamando a respeito do ordenado que lhe foi marcado pela Intendencia de Petrolina.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Maria Clara de Mello Figueira professora em disponibilidade, pedindo para que lhe seja paga a sua gratificação desde a data em que completou o praso de 15 annos de serviço.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Nemesio Carlos Soares Vilella tabellião do publico judicial e notas escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Bom Conselho, pedindo para ser nomeado official do registro hypothecario no mesmo municipio.—Como requer.

Urania Nympha da Silva, professora em disponibilidade pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 205 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, o individuo de nome Henrique Floripe de Carvalho, por crime de ferimento, á minha disposição.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto do Poço que ante-hontem, ás 8 horas e 45 minutos da manhã, fôra levado á sua presença pelo cidadão Augusto Paulino de Figueiredo e outras pessoas, o individuo de nome Henrique Floripe de Carvalho, preso em flagrante, por haver no logar Sant'Anna, daquelle districto, ferido com uma cacetada, ao menor José Florencio.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria no offendido, e contra o offensor, que se acha recolhido á Casa de Detenção, procede-se nos termos da lei

— Pelo delegado do municipio de Olinda foram hoje remettidas ao Dr. promotor publico respectivo, as diligencias a que procedeu contra José Joaquim de Sant'Anna, por crime de furto de cavallo.

— Tambem pelo delegado de Amaragy foram remettidas á esta repartição, para os fins convenientes, 13 facas de ponta e um facão, aprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello ...

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 19 de Setembro de 1894.

Ordem do dia n. 37

Para os devidos fins faço publico a guarda nacional sob meu commando, que, por portaria de 14 do corrente, concedi seis mezes de licença ao alferes aggregado ao 3º batalhão de infanteria, Sizino Vieira da Silva, para tratar de seus interesses particulares fóra desta capital.

E que em 6, ainda deste mez, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de Março de 1853, apresentaram-se neste commando, munidos da competente guia de passagem, o alferes Leandro Honorio José de Sampaio e tenentes Miguel José dos Prazeres e Salustiano Lopes do Rego Barros, este da 8ª companhia e aquelles da 1ª do extincto 11º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional de Olinda, visto terem fixado residencia neste municipio.

Julio de Mello Filho, coronel commandante superior interino.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 19 de Setembro de 1894

Manoel Fontoura, Eliza Maria Carneiro Pontual Carlos Frederico Barboza, Severiano Antonio de Souza, Francisco Quintino Nonato de Souza, Rufino Suzano Gayo de Miranda, Cosma Balbina de Lima, Candida Maria da Conceição, João Maria de Albuquerque Oliveira.—Informe a 1ª secção.

José Paulo Botelho, Ulysses Ponce de Leon.—Deferido.

Manoel Joaquim Fernandes.—A vista da informação indeferido.

Delmiro Gouveia.—A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Probabilidade da crise ministerial—Reducção de generaes no quadro do exercito—Expedição de tropas—Iniciação de movimentos carlistas.—Fallecimento do filho de Sagasta, suicidio do marquez de Santa Cruz e molestia do marquez de Habana—Madrid ligada a Paris—O cyclone—Noticias de Marrocos.—Desordens em varios pontos do reino—Expulsão dos anarchistas estrangeiros — Secca e seus effeitos — Demissão do infante D. Francisco de Bourbon—Victoria eleitoral dos liberaes—Incendio por explosão na fabrica de polvora de Echiel—«El-Imparcial» e a armada nacional—O poeta João de Deus perante a Hespanha —Outras factos —Os fundos hespanhoes na praça de Paris—Emprestimo para consolidação da divida fluctuante—Comparação das dividas da Hespanha e Italia com a do Brazil.

Pelas divergencias que existem entre o parlamento e o gabinete, uma mudança ministerial é mais que provavel.

— O governo decidio supprimir do quadro, como medida economica, cerca de cincoenta generaes em serviço do exercito.

— Têm embarcado tropas de reforço a guarnição das Filippinas; e seguirão dous vasos de guerra para Tanger e outros tantos para Melilla.

Em diversos pontos do reino recomeçam as agitações carlistas, que reclamam a intervenção energica do governo.

Em Irun, grupos pertencentes aquelle partido, em estado de exaltação, provocaram graves tumultos, obrigando a intervenção da força armada, que conseguio restabelecer a ordem, prendendo uns e dispersando outros, a golpes de espada.

A vista desta attitude ha receios de proxima revolução carlista.

— Afinal veio a finar-se em Madrid o filho do Sr. Sagasta, presidente do conselho.

O illustre estadista tinha o filho nos braços, quando elle soltou o ultimo suspiro, assistindo a terrivel scena da agonia alguns parentes e amigos de Sagasta.

Este estava compungidissimo e receia-se muito pelos effeitos dessa commoção, visto o estado de fraqueza em que se achava o insigne politico hespanhol, constando já que elle enfermara.

— Tambem o marquez de Habana acha-se gravemente enfermo; seu estado inspira vivos cuidados ás pessoas que o cercam, em Biarritz, onde se acha em tratamento, e d'onde noticiam a ultima hora, que fora já desenganado pelos seus medicos.

— Um jornal madrileno noticia, que Madrid ficará em breve ligada a Pariz pelo telephone.

Parece que se realisam com a maior actividade os trabalhos para a installação da linha; actualmente estendem-se os fios telephonicos atravez do departamento do Lot.

— Sobre o paiz desencadeou-se violento cyclone, que causou importantes estragos, lamentando-se mortes e feridos.

De Castella annunciam que terrivel tufão que alli acaba de passar, occasionou importantes estragos, principalmente nos campos; e tambem chegam noticias de Saragossa affirmando, que alli se manifestara a mesma calamidade e causara estragos de summa importancia, tendo-se dado o mesmo em Aragão.

— A Madrid chegaram noticias de Tanger referente a sublevação de Mazagão.

Dizem ellas, que as Kabilas de Ducala atacaram os governadores, entre elles um parente do sultão; os partidarios de Abdel Azis mataram alguma gente de Ducala; e a rebellião estende-se as kabilas de Abda e Susia.

O governo dispõe-se a tomar medidas energicas para suffocar o movimento da revolta a autoridade imperial, porque comprehende que a passividade ou a lentidão em reprimir tornaria em breve impossivel a pacificação das Kabilas.

Segundo a narrativa de diversas familias europeas que fugiram de Mazagão, para Tanger, a batalha entre as tropas imperiaes e as Kabilas insurrectas, foi encarniçada, ficando estas ultimas senhoras do terreno, emquanto que as forças imperiaes se retiravam em desordem para dentro do recinto da cidade, cujas portas fecharam-se, e principiaram-se logo trabalhos de fortificação nos pontos mais fracos da muralha.

Crê-se que a insurreição é geral em todo o sul do imperio.

Estas noticias causaram, segundo parece, grande impressão em Londres, e o almirantado telegraphou para Gibraltar afim de que, sem perda de tempo, partissem forças navaes para as aguas de Mazagão.

O governo italiano tambem resolveu enviar um navio de guerra a Mazagão e outro a Tanger para proteger os seus nacionaes.

Continua situada Mazagão, d'onde são gravissimas as informações chegadas.

A insurreição vai alastrando-se, e já propagou-se á provincia de Chamia: seu caracter em toda parte é o mesmo, a explosão do odio aos governadores, que de longa data exploram os vassallos do sultão.

As transacções commerciaes estão completamente paralizadas.

Em Casa-Branca, Rabat e Mazagão os rebeldes commettem toda a casta de desmandos.

El Marani, chefe da insurreição, recebeu uma mensagem do imperador ordenando-lhe que deponha as armas e communicando-lhe a promessa de que serão attendidos os desejos dos Kabyas.

O chefe insurrecto, mesmo suppondo que acquiesça ás pretenções pacificadoras do sultão, não poderá conseguir que todos os Kabylas rebeldes se ponham de accordo para designar o novo governador, pois cada Kabyla tem o seu candidato. Taes negociações, com effeito, si chegarem a bom termo, ter-se-ha conseguido muito, mas por agora a situação é gravissima.

A insurreição da provincia de Dukala, que era a mais rica e mais submissa do imperio é devida á rapacidade das autoridades, que roubavam escandalosamente o povo, fazendo-lhe soffrer as mais crueis exacções.

Toda a provincia protestou contra os actos dos pachás perante o fallecido sultão Muley. Hassan, mas não foi attendida; com o novo imperador succedeu-lhe o mesmo, e então a revolta explodio terrivel, fugindo os pachás e refugiando-se em Mazagão.

Muley-Abd-el-Azis ordenou que uma forte columna de tropas imperiaes fosse a Dukala para reduzir os rebeldes e impôr-lhes severo castigo. A essa columna incorporaram se, porem os pachás expulsos, e as kabilas, suppondo que as tropas iam reintegral-os pela força, uniram se como um só homem e rechassaram as tropas imperiaes, achando-se agora as portas de Mazagão, d'onde têm sahido a toda a pressa, nos vapores que alli tocam, muitas familias europeas, receiosas de que a revolta assuma ainda maiores proporções.

Os ministros estrangeiros reclamaram de Sidi Mahomed Torres protecção para os europêos, que não têm sido por emquanto aggredidos, correndo porém já que no interior têm sido saqueadas casas commerciaes estrangeiras.

E' de esperar, todavia, que a revolta cesse logo que sejam demittidos os pachás ladrões, ao que o sultão, segundo parece, está disposto; e si as noticias recebidas de diversos pontos do imperio annunciam, que a insurreição toma proporções ameaçadoras, é certo tambem que á pratica das medidas tomadas pelo governo, a situação melhora.

A' Tanger acaba de chegar o Sr. Ojeda, novo ministro de Hespanha em Marrocos, vindo a bordo do navio «Reina Mercedes».

Tambem chegaram os cruzadores italiano «Urania» e francez «Torban» a esse porto; e corre que na cidade os mouros fanatizados atacaram uma pessôa da comitiva do ministro britannico no dia 2 do corrente, tendo sido antes em Fez insultado o novo consul de França pela populaça. O sultão, em consequencia desse desagradavel incidente, concedeu ao mesmo funccionario um soldado de plantão.

Este acontecimento levou o governo marroquino a dirigir uma nota as potencias pedindo que não façam nenhuma nomeação consular para Fez, porque receia que qualquer nomeação d'essa ordem dê logar a desordens.

O sultão Muley Abd-el-Azis mandou distribuir 11:000 duros aos pobres, cujo numero em Fez é de 33.000.

Esta dadiva produzio excellente impressão no povo baixo.

— O jornal parisiense «Le Temps,» examinando a situação actual da Hespanha em Marrocos, diz que o governo hespanhol, visto não poder agora, nem apprehender as receitas das Alfandegas marroquinas, nem fazer uma grande manifestação naval, acha-se momentaneamente desarmado perante aquelle imperio africano.

_O governo hespanhol está deveras preoccupado com estes acontecimentos, e já deu ordem para serem immediatamente reforçadas as tropas que tem em Marrocos; pois os riffenhos das Kabilas fronteiriças de Melilla reuniram-se novamente em junta para tentar por todos os meios resgatar os quatro prisioneiros enviados por Muley Araaf como refens a Melilla.

Entre as Kabilas dos arredores de Alhucemas tem havido sangrentas collisões por se negarem os mouros a pagar tributos ao sultão.

Os recebedores marroquinos, que se apresentaram para cobrar o imposto da salga do pescado, foram recebidos a tiro e tiveram de fugir, deixando no local da refrega um ferido, ao qual segundo parece, terá de ser amputada uma perna.

Cartas particulares recebidas de Tetuão em Cadiz dão conta de haverem chegado alli a pé e carregados de ferros como presos vulgares, os ex-ministros da guerra e da fazenda, El Mahti e Seguir.

Foi assim que entraram na prisão.

Communicam além disto as mesmas cartas que o sultão reclamou a immediata presença em Fez e Bichu, o mais opulento negociante de Tetuão.

Teme-se que não seja chamado para cousa boa, pois Bichu foi o encarregado de comprar a circassiana, mãi do actual imperador; a qual, segundo parece, está mui relacionada com outra circassiana que Bichu comprou para si, e a quem maltrata muito.

Andará ao aqui vinganças de harem?

Appareceram boatos de ter fallecido o sultão Abd-el Azis.

Sem noticias officiaes, o governo hespanhol telegraphou ao seu representante em Tanger pedindo informações a respeito que aguarda

Todavia, dizem de Londres, que está officialmente desmentido o boato da morte do novo sultão, que apenas soffreu um insulto apoplectico, sem maiores consequencias, apezar de esperar-se de novo que elle se gravemente doente.

— Tem havido grandes disturbios em Pamplona, e tambem em Navarra e Granada rebentaram graves desordens promovidas pela classe operaria.

A policia interveio, restabelecendo a ordem, com numerosos ferimentos e algumas prisões.

Houve em Bilbáo uma greve de ferreiros, pedindo augmento de salario.

— O governo decretou a expulsão immediata, do seu territorio, dos anarchistas francezes e de outras nacionalidades.

Quanto aos anarchistas hespanhoes, acha-se disposto a applicar-lhes a pena de galés perpetuas.

— Em consequencia da secca que tem reinado com intensidade em varios pontos do reino manifestou-se violento incendio nos campos e florestas de Malaga.

Este facto tem de trazido perdas e occasionado enormes prejuizos á lavoura.

— Foi decretada a demissão do infante D Francisco de Bourbon 3ão official do exercito hespanhol, por ter se declarado pretendente ao throno da França.

— Nas eleições que acabam de verificar-se em todo o reino, os liberaes tiveram maioria, vencendo os candidatos governistas.

Annunciam de Cordova que a fabrica de polvora de Expiel fez explosão.

Infelizmente tem-se a lamentar algumas victimas.

Igualmente propala-se a noticia do suicidio do marquez de Santa Cruz, cujos motivos ainda se ignoram.

— Em sua ultima edição deu «El Liberal,» o retrato de João de Deus, fazendo-o assim entrar com toda a justiça, na galeria de celebridades que ha tempos abrio.

Das palavras que acompanham a estampa do incomparavel lyrico portuguez, tiramos estas linhas que exprimem, com justeza, a feição amorosa do poeta.

«Em João de Deus é o amor uma emoção ideal, uma aspiração da sua alma, uma passividade mystica, tal como a exprimiram S. João da Cruz, Santa Thereza de Jesus e Frei Luiz de Leon, os grandes livros do amor divino.»

— A morte de Oliveira Martins foi muito sentida nos circulos scientificos e litterarios de Madrid, onde o eminente escriptor mantinha relações com os principaes homens publicos.

Nas sessões dos centros e academias hespanholas, a que elle pertencia, serão dados votos de profundo sentimento por essa lastimavel perda, a que dedicam ahi phrases de saudade e dor.

— O Sr. Eduardo Palleo, secretario particular do presidente do conselho do gabinete portuguez, foi agraciado com a commenda de Merito Militar de Hespanha.

— E' assumpto de todas as conversações a proxima visita de Castellar ao Santo Padre; e tal noticia é tambem commentada nos circulos governamentaes da Italia, que seguem a politica da Santa Sé em Hespanha.

D'ahi vê-se que de um modo indirecto terá a visita, si realizar-se, certas consequencias de ordem politica.

— Está publicando O Imparcial informações alarmantes acerca do estado da marinha de guerra do paiz.

E' um balanço bem desolador, do qual conclue-se, que tendo a Hespanha 14 navios de guerra de 1ª classe, «Pelayo», «Carlos V», «Infanta Maria Thereza», Affonso XIII», Isla de Cuba», etc., etc., uns só poderão funccionar d'aqui a mezes ou annos, outros precisam grandes e dispendiosos concertos, outros acham-se inutilisados para todo o serviço, etc, etc.

Entre os seus cruzadores não couraçados, em numero de 6, uns acham-se atrazados em relação á arte naval e artilharia modernas, outros necessitam concertos demorados etc., etc., podendo das suas canhoneiras dizer-se o mesmo.

De sorte que, se a Hespanha tivesse de entrar em lucta maritima para sustentar a sua neutralidade ou independencia, em relação algum conflicto de caracter internacional, faria talvez uma pessima figura.

— Na praça de Paris os fundos hespanhoes que estavam a 66 1/2, subiram na ultima semana de Julho a 67 5/8, sem que acontecimento algum de ordem financeira tivesse determinado tão importante melhora durante a referida semana.

As negociações relativas ao emprestimo de 750 milhões de pesetas não tiveram modificação alguma durante esse periodo, porque, nesta epoca de villigiaturas, os banqueiros interessados na operação não renovam iniciativas para esse fim.

O que determinou a alta dos fundos, pois, foi a falta de negocios mais vantajosos, porque, se os houvesse, de certo se iam preferidos aos emporegos no exterior de 4 %, não porque seja um titulo que não offereça todas as garantias relativamente fallando, mas porque as incertezas da situação financeira em Hespanha causão sempre justificadas apprehensões.

Na referida praça falla-se muito na primeira emissão de um grande emprestimo hespanhol destinado a consolidação da divida fluctuante, mas como os negociadores que em pela mesma occasião obter este governo uma ajuda para as Companhias dos Caminhos de Ferro, parece que a sua realisação não se obterá tão cedo.

Os caminhos de ferro hespanhóes soffrem enormemente, como se sabe, dos effeitos do agio sobre o ouro, pois quasi todas as suas obrigações foram emittidas com a clausula de se pagarem os seus juros e amortisações em moeda franceza, tomando o valor do franco ao par do da peseta.

Este encargo representa 23 % a mais e está claro que a continuação do estado actual deve trazer comsigo a ruina destas emprezas.

O governo não tem querido intervir até agora na questão, e ha poucas probabilidades de se chegar a uma solução satisfactoria.

— As dividas externas de Hespanha e de Italia são muito superiores á do Brazil, porque emquanto a Hespanha carece de transferir todos os annos 176 milhões de francos para o serviço do seu 4 % externo a Italia ainda necessita de 100 milhões de francos para satisfazer no estrangeiro os juros da sua parte da divida externa, ao passo que o Brazil apenas precisa de 37 milhões de francos para pagar integralmente todos os emprestimos que levanta no estrangeiro.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

Parecer em separado do Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

I

(Continuação)

Discordando do plano adoptado pelo illustre Sr. relator, em seu bem elaborado parecer acerca da viação ferrea para esta provincia, sou forçado a expender algumas considerações, que, na minha despretenciosa opinião, julgo necessarias oppor ao modo pelo qual S. S. responde aos quesitos, constante do aviso-circular de 29 de Janeiro de 1881 expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Isto posto, o honrado relator, na generalidade do traçado que delineou, tendo em vista as necessidades presentes e futuras desta provincia, sejam ellas economicas, politicas e commerciaes, quer mesmo attendendo ás condições estrategicas de sua defeza e unificação da familia brazileira, é contradictorio com os principios sustentados mais de uma vez com aquella proficiencia que lhe reconhecemos.

Assim é, que apregoando-se sectario do essencial elemento, que se deve considerar na organisação de qualquer projecto de caminho de ferro, planeja-os em completa desarmonia com esse imprescendivel e salutar principio.

Revelando-se acerrimo propugnador dos fretes baixos (no que estamos de accordo) condemna o erro economico dos exagerados preços, cobrado pelas nossas vias-ferreas; mas, ao passo que demonstrando os perniciosos effeitos originados da pratica seguida na confecção das respectivas tarifas, fundadas sómente no esquecimento do interesse geral, calculadas para produzirem a maior porcentagem possivel, e clamando pela sua urgente reducção, ainda é contradictorio, porque o plano que apresenta, para o desenvolvimento das ferro-vias desta provincia, produzirá o inverso do que deseja, isto é, em lugar do obter tarifas baixas e por conseguinte transportes baratos, serão ellas mais elevadas do que as actuaes, visto como a maior parte das estradas indicadas em o seu notavel parecer estão sujeitas aos funestos resultados da concurrencia.

II

Não sendo, como bem diz o illustrado relator, as estradas de ferro destinadas —« unicamente, nem principalmente, á communicação dos centros productores e commerciaes com os mercados de importação, e exportação » —mas tendo por principal fim, entre nós, levar a vida ás incultas e vastas regiões do Brazil, fazendo desapparecer o desanimo e o silencio em que jazem, fecundar as preciosas fontes de riquezas nellas existentes, de modo que a par das explendidas magnificencias da natureza se encontre o benefico influxo de civilisação hodierna. cumpre portanto indagar, qual o meio mais facil a empregar afim de se conseguir este ambicionado *desideratum*.

Em a nossa humilde opinião, este importante problema será resolvido pela construcção de caminhos de ferro excessivamente economicas, estabelecidos de accordo com o trafego provavel, para que sua exploração seja realmente productora.

Vejamos, pois, se o illustre collega, na organisação do seu plano, attendeu a essas essenciaes condições.

III

Depois de estabelecer principios geraes e acompanhal-os de valiosas considerações, conclue apontando as estradas geraes isto é, de primeira ordem e nos respectivos ramaes, que em sua opinião reclamam ou reclamarão as necessidades economicas, publicas e commerciaes de Pernambuco, combinando as exigencias politicas, administrativas, não, olvidando a conservação da integridade do imperio e os imprescriptiveis interesses da defeza nacional, assumpto este que muito o preoccupa no desenvolvimento do seu plano. tanto que o tem sempre presente para fundamental-o.

Attendendo, porém, as poucos recursos do Thesouro nacional e de sua productibilidade (1) mostra quaes as estradas e trechos de estrada cuja execução deve ser realisada desde já.

Entre essas estradas, occupa o primeiro lugar a do littoral na direcção do sul, a parte comprehendida entre o Recife e rio Formoso, e na do norte a do Recife á Goyanna.

Indicando o traçado d'esta estrada, conhecendó que ella não é aceitavel, attento o defeito principal ser identico ao notado nos 37 primeiros kilometros da estrada de ferro da Bahia, (Jequitaia ao Parafuso) e nos 31,5 da estrada ingleza do Recife ao S. Francisco (1.ª secção), procura justifical-a sob o ponto de vista estrategico. Quero crer, que sómente influenciado pelas dolorosas contingencias de uma guerra estrangeira, (de que Deus nos livre) vendo surgir no horisonte poderosos encouraçados, como o *terrivel Huascar*, se pode tomar a serio semelhante projecto.

Mesmo assim considerada, esta estrada não satisfaz aos requesitos indispensaveis para influir e concorrer efficazmente para a defesa do nosso territorio.

Não é preciso muito esforço para comprehender-se, que a sua direcção presta-se com facilidade a ser atacada e interceptada pelo inimigo

Atravessando os pontos mais vulneraveis do litoral da provincia, longe de ser um auxilio para a segurança, será um poderoso recurso para o inimigo no desenvolvimento de suas operações bellicas.

Isto quanto ao caracter estrategico; quanto ao commercial, no eloquente dizer de Mr. Boinvilliers será *«magnifique engin pour marchandises absentes».*

Assim, apezar de assegurar-nos, que esta estrada encontrará desde já *transportes avultados*, somos levados a crer, que quer ella seja construida e explorada pelo Estado, quer por particulares, em ambas as hypotheses, acarretará um pesado onus para o Thesouro Nacional, pois a receita não será sufficiente para o pagamento dos juros do capital empregado na construcção e para as despezas de exploração.

Cento e dezenove kilometros de caminho de ferro pelo systema anteeconomico da bitola larga, a 75 contos por kilometros, — 8,925 contos, gastos com a vantagem unica de facilitar o transporte de *abacaxis, melancias e cocos*: realmente é muito caro!

Nenhum dos trechos d'esta estrada, quer o do Norte quer o do Sul, dará a renda calculada pelo illustre relator. O trecho do Norte, atravessando estreita zona, limitada pelo mar e pela estrada de Ferro Limoeiro, percorrendo uma região proxima da costa, formada de terrenos ariscos e relativamente estereis, onde pois os dados positivos para calcular a sua receita bruta em 495 contos de réis?

Seguin-ainé, em seu notavel escripto da influencia dos caminhos de ferro diz:

« A principal questão de que se Não se póde chamar estrada-economica, calculando o preço da construcção a razão de 75 contos por kilometro, tomando por termo de comparação o anormal custo kilometrico de nossas primeiras estradas de ferro que obrigou o Brasil a pagar excessivamente cara a sua aprendizagem em materia de caminhos de ferro, em virtude do que encargos ainda actualmente pesam sobre o Thesouro.

Hoje, felizmente, graças a proficiencia de notaveis engenheiros brazileiros, está plenamente provado, e

de um modo pratico, a economia realisada na construcção das nossas ferro-vias.

A 2.ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, cuja construcção não foi facil, attento ao movimento de terras e grandes pontes sobre o Parahyba entre a barra deste rio e Entre-Rios custou cada kilometro 43 contos; e entre esta localidade e o Chiador, deve-se a pericia de engenheiros nacionaes o preço de 35 contos por kilometro. Vantagens desta ordem vão sendo effectuadas nos trabalhos do prolongamento, sob a direcção do distincto engenheiro Eubank da Camara.

Confrontando este preço com o estipulado pelo digno relator, se evidencia que o seu plano não foi estabelecido attendendo ás indispensaveis condições economicas, a que importa sujeitar o estudo de estradas de ferro para esta ou outra qualquer provincia.

IV

Aconselhando o emprego de 1m,60 entre trilhos, para as estradas geraes; ainda o illustre collega mostrou-se em completo antagonismo com essas condições.

E' por demais conhecido o quanto tem sido discutida a importantissima questão da preferencia de bitola a adoptar nas ferros vias. Sobre este assumpto muito tem se escripto no nosso paiz e no estrangeiro.

Entre nós, os mais competentes profissionaes empenharam-se em larga discussão a respeito; cabendo a honra de inicia-la ao habilissimo engenheiro Antonio Rebouças de saudosa memoria.

Apesar da opposição da rotina, da indifferença, dos prejuizos, o emprego da bitola reduzida tem ganho terreno e vai progredindo com feliz exito operando importantes diminuições nas despezas effectuadas na construcção e exploração do nossos caminhos de ferro.

Cada vez mais se affirma a convicção, de que nos paizes que ainda não possuem viação metallica, ou onde esta existe com pequeno desenvolvimento, convem quanto antes promovel-a, augmentando-a economicamente, de forma que sejam produtivas e não fonte de desastrosas perdas.

Ha unicamente um meio de obter-se completamente este resultado—empregando a bitola estreita.

Em um paiz de vastas dimensões, como o nosso, mal povoado, exclusivamente agricola, achando-se as localidades largamente separadas umas das outras e dos centros commerciaes, a communicação por estradas de ferro quer dizer vida, e a sua ausencia estagnação e paralysia.

Não será portanto, construindo-se por elevado preço, como quer o digno relator, que se chegará a satisfazer as necessidades administrativas, politicas e commerciaes desta provincia.

Admittindo a hypothese, que a utilidade desas estradas fosse real, pelo modo do seu delineamento, ellas contrariam os principios acima mencionados, quer sejam estudadas relativamente a direcção que lhe foi marcada quer ao systema aconselhado para a construcção, e bem assim quanto a sua productibilidade. Ellas produzirão effeitos contrarios aos desejos do illustre relator; longe de concorrerem beneficamente para a prosperidade dessas localidades, servirão para retardal-a. Assim, pois, no proprio interesse da provincia de Pernambuco, em logar da bitola larga devia o provecto relator escolher a bitola de 1m entre trilhos, assim como o fez para as estradas da 2.ª cathegoia.

Nestas circumstancias applicaremos os dizeres do engenheiro L. Dagali: Não querer a via estreita é não querer caminho de ferro; e não querer caminho de ferro é não querer economia dos transportes; é não querer o progresso!»

Continúa

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS

VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATRIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO

POR

José de Vasconcellos

—

(Continuando)

Capitania do Ceará

CAPITÃES-MÓRES SUJEITOS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO

1.º Pero de Souza Coelho. Considerado como o conquistador e fundador da Capitania, para o que obteve a patente régia de capitão-mór passada por Felippe III de Hespanha e II de Portugal em 1603, e nesse mesmo anno começou á sua empresa, da qual não tirou resultado.

2.º Martim Soares Moreno. Começou a governar no correr do anno de 1612 e governou até dias do anno seguinte 1613 em que partio para a conquista do Maranhão acompanhando Jeronymo de Albuquerque.

3.º Manoel de Brito Freire (interino). Posse em 1613 governou até dias do anno seguinte 1614.

4.º Estevão de Campos, (interino). Posse em 1614. Governou até dias do anno de 1617.

5.º Martim Soares Moreno (segunda vez). Posse no correr do anno de 1617. Governou até dias do anno de 1631 quando partio para Pernambuco.

—o—

No correr do anno de 1624 passou o Ceará a fazer porte do Estado do Maranhão e Grão-Pará, que acabava de ser creado por carta regia de 13 de Junho de 1621, pelo que os seus capitães-móres deixaram de estar sujeitos ao governo de Pernambuco.

—o—

CAPITÃO-MÓRES SUJEITOS AO GOVERNO DO MARANHÃO E GRÃO-PARÁ

6.º Domingos da Veiga, (interinamente). Posse no correr do anno de 1631. Governou até principios do anno de 1637 quando morreu.

7.º Bartholomeu de Brito (interinamente). Posse nos principios de 1637. Governou até 20 de Dezembro deste mesmo anno, quando a terra foi tomada pelos hollandezes.

—x—

Periodo do dominio hollandez que durou 17 annos, acabando em principio de Fevereiro de 1654.

—x—

8.º Diogo Coelho de Albuquerque. Posse no correr do anno de 1654. Governou até 14 de Dezembro de 1663.

9.º Fernão Carrilho (interinamente). Não se sabe quando tomou posse, nem quando acabou de governar.

10.º João Tavares de Almeida. Foi nomeado por patente de 24 de Março de 1667. Não se sabe quando tomou posse. Governou até dias do anno de 1672.

11.º Jorge Correa. Posse em dias do anno de 1672. Governou até 1679.

12.º Sebastião de Sá. Posse em dias do anno de 1679. Governou até dias do do anno de 1682.

—o—

Por carta regia de D. Pedro II expedida no anno de 1680 foi o Ceará separado do Maranhão e Grão-Pará e de novo annxado a Pernambuco como capitania de segunda ordem.

—o—

CAPITÃES-MÓRES SUJEITOS AO GOVERNO DE PERNAMBUCO

13.º Bento Macedo de Farias. Posse em dias do anno de 1682. Governou até dias do anno de 1689.

14.º Thomaz Cabral de Olival. Posse em dias do anno de 1689, Governou até 1694.

15.º Fernão Carrilho (segunda vez) Posse em 1694. Governou até 1695.

16.º Pedro Leloux. Posse em 1695. Governou até 1696.

17.º João de Freitas da Cunha (interino). Posse em 1696. Governou até 1698.

18.º Antonio Pinto Pereira. Posse 1698. Governou até 1699.

19.º Francisco Gil Ribeiro (interino). Posse em 1699. Governou até 1704.

20.º Jorge de Barros Leite. Posse em 1704. Governou até 1705.

21.º João da Motta Posse em 1705. Governou até 1706.

22. Gabriel da Silva Lago. Posse em 1706, Governou até 1710.

23.º Miguel Carlos. Posse em 1710. Governou até 1711.

24.º Francisco Duarte de Vasconcellos. Posse em 25 de Agosto de 1711. Governou até 8 de Outubro de 1713.

25.º Placido de Azevedo Falcão. Posse em 8 de Outubro de 1713. Governou até 30 de Agosto de 1715.

26.º Manoel da Fonseca Jaques. Posse em 30 de Agosto de 1715. Governou até 1 de Novembro de 1718.

27.º Salvador Alves da Silva. Posse em 1 de Novembro de 1718. Governou até 11 de Novembro de 1721.

28.º Francisco Manoel Francez. Posse em 11 de Novembro de 1721. Governou até dias de 1723.

29.º João Baptista Furtado. Posse em dias de 1723: governou até 12 de Fevereiro de 1731.

30.º Leonel de Abreu Lima Posse em 12 de Fevereiro de 1731. Governou até 11 de Março de 1735.

31.º Domingos Simões Jordão. Posse em 11 de Março de 1735. Governou até dias do mez de Setembro de 1739.

32.º Francisco Ximenes de Aragão. Posse em dias do mez de Setembro de 1739. Governou até 2 de Fevereiro de 1742.

33.º João de Teive Barreto de Menezes. Posse em 2 de Fevereiro de 1742, Governou até 17 de Agosto de 1766.

34.º Francisco da Costa. Posse a 17 de Agosto de 1743. Governou até 19 de Outubro de 1748.

35.º Pedro de Menezes Magalhães. Posse em 19 de Outubro de 1748. Governou até 18 de Agosto de 1751.

36.º Luiz Quaresma Dourado, Posse em 18 de Agosto de 1751. Governou até 22 de Abril de 1755.

37.º Francisco de Miranda Henriques. Posse em 22 de Abril de 1755. Governou até 11 de Janeiro de 1759.

38.º João Balthasar de Quevedo Homem de Magalhães. Posse em 11 de Janeiro de 1759. Governou até 25 de Abril de 1765.

39.º Antonio José Victoriano Borjes da Fonseca. Posse em 25 de Abril de 1765. Governou até 11 de Maio de 1782.

40.º João Baptista de Azevedo Coutinho de Montaury. Posse em 11 de Maio de 1782. Governou até 9 de Novembro de 1789.

—x—

GOVERNADORES INDEPENDENTES DE PERNAMBUCO

1.º Bernardo Manoel de Vasconcellos. Posse em 9 de Novembro de 1789. Governou até 13 de Novembro de 1803.

2.º João Carlos Augusto de Oeynhausen, depois marquez do Aracaty. Posse em 13 de Novembro de 1803. Governou até 21 de Junho de 1808.

3.º Luiz Barba Alardo de Menezes. Posse em 21 de Junho de 1808. Governou até 19 de Maio de 1812.

4.º Manoel Ignacio de Sampaio e Pina. Posse em 19 de Maio de 1812. Governou até 13 de Julho de 1820.

5.º Francisco Alberto Rubim. Posse em 13 de Julho de 1820. Governou até 3 de Novembro de 1821.

Foi o ultimo.

Estado do Maranhão e Grão-Pará

Foi creado por carta regia de Felippe III de Hespanha e II de Portugal data de 13 de Junho de 1621 e compunha-se das conquistas do Ceará Maranhão e Grão-Pará, a que depois se juntou o Piauby.

CAPITÃES GENERAES

1.º Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho. Posse na fortaleza do Amparo no Ceará em dia do principio do mez de Agosto de 1627, e na cidade de S. Luiz do Maranhão, a 3 de Setembro de 1626. Governou até 15 de Setembro de 1636 quando morreu no Pará.

2.º Jacome Raymundo de Noronha. Posse a 9 de Outubro de 1636. Governou até 27 de Janeiro de 1638.

3.º Bento Manoel Parente. Posse a 27 de Janeiro de 1638. Governou até 25 de Novembro de 1641, quando foi preso pelos hollandezes que tomaram o Maranhão.

4.º Pedro de Albuquerque. Posse no Pará a 13 de Julho de 1643. Governou até 6 de Fevereiro de 1644 quando morreu.

5.º Francisco Coelho de Carvalho. Posse á 17 de Junho de 1646. Governou até 15 de Fevereiro de 1648 quando morreu.

6.º Manoel Pitta da Veiga (interinamente). Posse á 15 de Fevereiro de 1648. Governou até 17 de Fevereiro de 1649.

7.º Luiz de Magalhães. Posse a 17 de Fevereiro de 1649. Governou até 17 de Novembro de 1652.

8.º André Vidal de Negreiros Posse a 11 de Maio de 1655. Governou até 23 de Setembro de 1656.

9.º Agostinho Corrêa (interino) Posse a 23 de Setembro de 1656. Governou até 16 de Junho de 1658.

10.º D. Pedro de Mello. Posse a 16 de Junho de 1658. Governou até 26 de Maio de 1662.

11.º Ruy Vaz de Siqueira. Posse a 26 de Maio de 1662. Governou até 22 de Junho de 1667.

12.º Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Posse a 22 de Junho de 1667. Governou até 9 de Junho de 1671.

13.º Pedro Cesar de Menezes. Posse a 9 de Junho de 1671. Governou até 17 de Fevereiro de 1678.

14.º Ignacio Coelho da Silva. Posse a 17 de Fevereiro de 1678. Governou até 27 de Maio de 1682.

15.º Francisco de Sá de Menezes. Posse a 27 de Maio de 1682. Governou até 16 de Maio de 1685.

16.º Gomes Freire de Andrade. Posse a 16 de Maio de 1685. Governou até 14 de Julho de 1687.

17.º Arthur de Sá de Menezes. Posse no Maranhão a 27 de Maio de 1682, e no Pará á 14 de Julho de 1687. Governou até 17 de Maio de 1690.

18.º Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho (o moço). Posse no Pará a 17 de Maio de 1690. Governou até 30 de Junho de 1701.

19.º Fernão Carrilho (interinamente) Posse á 30 de Junho de 1701. Governou até 8 de Julhho de 1702.

20.º D. Manoel Rolim de Moura. Posse a 8 de Julho de 1702. Governou até 13 de Setembro de 1705,

Continúa

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 20

1631—Lançam ferros no rio Santo Antonio 11 dos navios que haviam combatido no dia 12 e um outro foi fundear no Rio Formoso. Nestes navios vinha o conde de Bagnuolo com soccorros para a capitania.

1884—Toma posse da presidencia da provincia o Dr. Sancho de Barros Pimentel.

REVISTA DIARIA

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Souho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Officialato do Registro Geral de Hypothecas do Municipio de Bom Conselho—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 17 do corrente, designou Neomesio Carlos Soares Vilella, 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Bom Conselho para exercer o officialato do Registro Geral de Hypothecas do mesmo municipio.

Licenças—Por acto de 6 do corrente, S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado attendendo ao que solicitou o bacharel João Augusto Ferreira Lima, secretario do governo, concedeu lhe tres mezes de licença com vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Por portaria do Exm Sr. Dr. Governador do Estado, de 17 do corrente, foram concedidos dois mezes de licença ao Dr. Manoel Barbosa de Araujo, professor da 6.ª cadeira da Escola Normal, para tratar de sua saude onde lhe convier.

2.º batalhão de infanteria—Esse corpo da guarnição de Pernambuco, fez hontem á tarde exercicio de manobras na praça da Republica, desempenhando com precisão e luzania todas as evoluções.

Apresentou-se de novos uniformes e armamento, e estava garboso.

Depois dos exercicios, fez um passeio militar passando em frente ao Quartel General.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—No *Diario Official* de 4 do corrente foram publicados os seguintes Avisos:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1.ª secção—Capital Federal, 3 de Setembro de 1894.

Sr. Ministro das Relações Exteriores.—Com aviso n. 142 de 11 de Agosto ultimo remettestes-me a nota da copia da legação belga sobre emolumentos devidos por actos do registro civil.

A nota releva o que a legação deseja saber, não é propriamente a despeza necessaria á execução dos ditos actos no Brazil, mas sim o que é indispensavel para delles extrahirem se documentos que façam prova no estrangeiro.

Taes documentos, desde que se trata de nascimentos, obitos, casamentos e divorcios, obtêm-se por certidões, as quaes, segundo o disposto no artigo 42 do decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888, devem estar sujeitas ao emolumento de 400 réis por lauda de 33 linhas, contendo cada linha 30 lettras pelo menos, e para indemnisação do trabalho das buscas, quando as houver, ao outro emolumento de 200 réis por anno, contados os annos do segundo em diante depois da data do assento, mas em caso nenhum se cobrará mais de 5$, a titulo de busca, nem mais de 500 réis quando a parte indicar o mez e o anno do assento.

Outrosim estão sujeitas as ditas certidões a sello de estampilha, o qual, na fórma do § 1º, n. 8 da tabella B do decreto n. 1264 de 11 de Fevereiro de 1893, é de 220 réis por meia folha ou menos de papel toda escripta ou em parte, não excedendo de 33 centimetros de comprimento e 22 de largura, pois que, si exceder qualquer destas dimensões, será dobrado o sello.

Pelas cartas de legitimação ou adopção é devido aos serventuarios de justiça o salario de 6$, fixado no artigo 115 do regimento a que se refere o decreto n. 5737 de 2 de Setembro de 1874, e estão obrigados, além disto, ao sello da verba de 88$, o qual, nos termos do § 2º, n. 27, da tabella B do citado decreto n. 1264 de 11 de Fevereiro de 1893, será pago tantas vezes quantas forem os legitimados ou adoptados nas cartas concedidas por juizes do Districto Federal.

Si delles houver necessidade de traslados ou certidões, devem estes documentos acarretar a despeza não só da raza, que é de 20 réis por linha ou regra que não contenha menos de 30 lettras, cada uma, conforme se vê dos artigos 125 e 129 do alludido regimento, como tambem do salario que possa ser occasionado pelas buscas e cuja importancia é susceptivel de variar, segundo a diversidade das hypotheses assignaladas no art. 130 do mesmo regimento de 1874, sendo igualmente obrigatorio para estes documentos a satisfação do imposto do sello, que é identico ao taxado para as certidões de nascimento, obitos, casamentos e divorcios.

Quanto ás certidões de não opposição ou de habilitação ao casamento, as quaes se refere o artigo 3º do decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, estabeleceu o artigo 23 do mesmo decreto que dellas perceberão os respectivos serventuarios o salario de 1$ que é devido sem prejuizo do mesmo sello de estampilha a que são obrigadas as outras certidões relativas ao registro civil.

O favor da relevação de emolumentos e salarios está consignado para os indigentes no artigo 201, § 3º do citado regimento de custas e o mesmo favor para as pessoas notoriamente pobres é expresso no artigo 124 daquelle decreto n. 181 de 1890 com referencia aos actos de que tratam as disposições anteriores e no art. 44 do decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888 com relação aos registros, annotações e averbamentos.

A isenção do sello está estipulada para os requerimentos e papeis em geral de presos pobres e para os attestados e certidões dos assentos de obitos no interesse de enterros, como se vê do artigo 13, n. 21 do decreto n. 1264 de 11 de Fevereiro de 1893.

Saúde e fraternidade—*Cassiano do Nascimento.*

—

Circular Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—1ª secção Capital Federal, 3 de Setembro de 1894.

Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que pelos serventuarios de officios de justiça não sejam lavrados contractos, nem passados titulos de transferencia de estabelecimentos sujeitos a impostos ou licença para o commercio de fumos e seus preparados, sem que se mencione a quitação dada pela autoridade competente.

Saúde e fraternidade—*Cassiano do Nascimento.*—Sr. pretor da preteria...

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—No dia 17 do corrente reuniu-se o conselho administrativo desta sociedade, sob a presidencia do Dr. Paulo de Amorim Salgado, com, porém, até 1 h. 30 m. da tarde não houvesse numero para deliberar, o Sr. presidente dissolveu a reunião, depois de haver marcado para a sessão seguinte o dia 4 de Outubro, e deixando na mesa, para ser presente á assembléa geral, que foi convocada para o mesmo dia, a indicação seguinte:

Proponho, que se convoque uma assembléa geral, convidando-se todos os agricultores que cultivam a canna de assucar, para se tratar dos meios, de attenuar ao menos, a grande falta de braços com que presentemente luta a lavoura ameaçada assim de breve anniquilamento.

Sala das sessões da Sociedade Auxiliadora em 7 de Setembro de 1894.

(Assignado) *Paulo de Amorim Salgado.*

Reunião academica—Terá lugar hoje, na Faculdade, a 1 hora da tarde, em uma das salas da mesma Faculdade uma reunião dos bacharelandos deste anno para tratarem de assumptos que dizem lhes raipeito. N'essa reunião se procederá a eleição do orador, que ha de represental os no acto da collação do gráo.

Floriano Peixoto—Foi offerecido um exemplar de um dobrado assim intitulado de composição do Sr. A. C. Bahia e dedicado ao batalhão 13 de Novembro.

Essa composição musical acha-se á venda na casa do Sr. Eduardo Paiva, a quem devemos a fineza do offerecimento.

Obra da adoração nocturna—V sessão do corrente mez dessa sociedade effectua-se hoje pelas 7 horas da noite, no consistorio da matriz da Boa Vista.

Enterramento—Realisou-se hontem a tarde o sahimento funebre de D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, digna esposa do Sr. major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e juntamente o do recemnascido que deu causa a morte daquella, indo ambos um após outro em dois coches de 1ª classe, e cujo acto foi bastante concorrido por amigos e parentes da familia da fallecida.

De novo sentimentamos á essa familia por tão dolorosa perda, que, privou dos carinhos maternaes á oito crianças

O Thezouro do lar—O Sr. José de Castro, representante em Pernambuco da sociedade de seguros de vida, da New-York, *A Equitativa*, mimoseou-nos com um exemplar do folheto que, com o titulo *O Thezouro do Lar*, publicou aquella companhia.

N'esse folheto de 16 paginas, de nitida impressão e contendo finas gravuras, são ministradas profusas e uteis informações sobre a referida Companhia e enfeixados alguns mimosos contos e lindas historietas, que dão uma feição litteraria ao mesmo folheto.

Registramos agradecidos o mimo.

Almanack de desfolhar—Registramos agradecidos um exemplar do almanack de desfolhar para o anno proximo de 1895, que teve a fineza de enviar-nos o Atelier Miranda, de cuja officina sahiu o mesmo.

Esse trabalho é mais uma recommendação para o Atelier Miranda.

Diccionario da lingua portugueza—Do diccionario de Antonio de Moraes e Silva, que se acha em publicação em nova edição, recebemos os fasciculos ns. 64 á 68, por intermedio da Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira.

Somos gratos ao offerecimento.

Povo desconhecido—A *Révue des Révues* reproduzia um curioso artigo de um explorador russo, o Sr Sinfantiw, sobre o povo siveriano dos Voguls.

Os Voguls têm estado até agora quasi desconhecidos dos ethnographos e devem estes render graças ao Sr Infantiw por havêl-os estudado a tempo, porque o seu numero diminue de dez por cento em cada periodo de vinte e cinco annos, e está proxima a extinção de sua raça. Os Voguls, submettidos á dominação russa, são tidos como convertidos ao christianismo desde 1715; mas, a realidade é que elles se contentam em adorar as suas divindades de outr'ora, o seus *chaitanes*, com nome de Santos orthodoxos. Crêm um Deus omnipotente, mas emprestavam-lhe os attributos do antigo Deus vogul, denominado Torm ou Tourom, o qual é tão grande e tão terrivel que, com o medo de incommoda-lo, ninguem nunca se dirije a elle. Assim fazem os Voguls com o Deus dos christãos.

Os costumes dos Voguls são deploraveis. O contacto dos Européos corrompeu-os sem civilisa-los O vogul embriaga-se constantemente; venderia a mulher, os filhos e a alma, para obter um pouco d'aguardente.

Profissões para mulheres—Uma senhora ingleza disse recentemente no *Ladyls Pictorial* que ha na Inglaterra nada menos do que 354 profissões differentes em que as mulheres se podem occupar. O unico inconveniente é que ellas tenham que competir com os homens; mais ainda assim, essa algarismo demonstra que as mulheres têm feito grande progresso na estrada da independencia feminina.

Alguns dos misteres mais especiaes em que as mulheres se occupam com o melhor exito, são o de tratador de cavallos e de ferrador, de ferreiro, de certo ramo de engenharia, de caixeiro viajante, de forrador de papel, de vidraceiro e de afinador de pianos.

Rubis artificiaes—A arte de fazer rubis, segundo o professor Judd, de Londres, a praticada actualmente em grande escala

O rubi é simplesmente alumina ou oxydo de alumi e crystalizado, e tem-se inventado muitos processos para produzir a crystallisação. Tendo sido a melhor a do fallecido chimico francez Fremy.

O seu primeiro modo foi aquecer alumina com oxydo de chumbo em um cadinho silicioso, formando-se crystaes de alumina pura, potassa, e fluoureto de barro obtendo resultado igual.

Em ambos os casos era necessario accrescentar um sal de chromio para dar côr caracteristica do rubi, embora haja razões para acreditar-se que o chromio actue simplesmente como um «mineralisador» e não como materia corante. As vezes encontravam-se crystaes azues de turqueza e de côr de rosa azulada.

Os rubis artificiaes conhecidos como rubis de Genebra, são duros como os naturaes de Barmali, são identicos a elles na composição chimica e na structura molecular, e são levemente inferiores em côr e lustre.

São muito usados como joias de relogio e muitos passam como pedras naturaes para outros fins.

Almiranta russa—A Rainha Olga de Grecia foi feita «Almiranta da esquadra Russa» por seu primo e cunhado o Czar, em parte, dirse, em reconhecimento das suas habilidades nauticas, e em parte como um acto de diplomacia relativo aos projectos da Russa no Mediterraneo.

Seja como fôr, a verdade é que a Rainha da Grecia é o unico almirante do seu sexo na Europa. Filha de um almirante da armada russa, desde muito criança gosou da vida do mar, e como a fallecida lady Brassey e a Condessa Andrassey, prestou exame e recebeu o diploma de commandante de navio. Passa parte da vida a bordo do seu *yacht*.

Tribunal do Jury de Recife—Hontem compareceram neste tribunal 34 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados sorteados que deixaram de comparecer.

Foi submettida a julgamento Luiza Francisca da Silva, conhecida por Gubiraba, processada perante o Dr. juiz do 7º districto municipal e pronunciada nas penas do art. 303 do Cod Penal por haver a 10 de Novembro de 1893, na freguezia do Poço da Panella, espancado com um cacete a Delfina Xavier de Lyra, produzindo-lhe diversas lesões corporaes.

O jury de sentença compoz-se dos jurados Paulo Francisco de Souza, Demetrio Carneiro Rodrigues Campello Manoel Alves Cordeiro, Manoel Olympio Ferreira, Miguel Angelo do Nascimento Feitoza, José Joaquim de Lima, José de Oliveira Mello, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Francisco Feliz de Mello.

Fez a accusação Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, 2º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De conformidade com as decisões do conselho de sentença o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do jury, absolveu a ré da accusação que lhe foi intentada e condemnou a intendencia nas custas do processo.

Deve ser julgado o réo Antonio de Aguiar, que diz chamar-se Antonio da Costa Calvino.

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II praticaram-se as seguintes operações:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio reclamada por vegetações syphiliticas da vulva.

Pelo Dr. Arnobio:

Oscheotomia e autoplastia do penis, reclamada por elephantiasis do scrotum.

Pelo Dr. Ebrardo.

Extração de catarata senil, dura, pelo methodo a retalho peripherico e processo de Wecher.

Keratectomia indicada por traumatismo da pupilla.

Ao sol—O famoso romancista, dramaturgo, homem politico e não sei que mais (não temos nós o nosso Pinheiro Chagas?) Bjornstjerne Bjornson, descobrio um meio de moralisar a sociedade.

Para chegar a este resultado, o mais celebre dos norueguezes, depois de Ibsen, só precisa de um collaborador. Verdade é que não se trata de um collaborador vulgar, visto como é unico na sua especie, pelo menos em relação á nossa misera humanidade

Esse collaborador é simplesmente o sol.

Bjornson attribue a decadencia physica que se observa na especie e os deploraveis phenomenos sociaes da libertinagem e do alcoolismo, ao habito irresistivel contrahido pelas classes superiores de fazerem do dia noite e vice-versa; e reclama energicamente dos governos leis que imponham á planta humana uma norma de vida mais em harmonia com a hygiene natural, na qual a absorpção da luz e do calor solar pela epiderme representa tão importante papel.

«Se muitos medicos nos gritassem *una voce*: «Voltai ao sol, vivei com o sol, vivei ao ar, o sol reanima, é a nascente da vida, os seus raios matam os mais terriveis microbios, é do sol que as idéas tiram a luz, a côr, a vivacidade.

Viver sem sol torna o espirito irritavel, a noite torna-o melancolico, é ella a mãi da pallidez! voltai ao sol!» Se muitos milhões de medicos dirigissem ao mundo civilisado um appello neste sentido, a reforma triumpharia!»

Hum! Não acredito muito na efficacia deste Hymno ao sol, cantado em unisono por um côro de Esculapios.

A vida moderna tem necessidades incluctaveis e o trabalho nocturno é em muitas profissões insubstituivel. Nada de resto mais difficil de modificar do que o habito contrahido por uma grande collectividade.

Bjornson não é deste parecer. Entende que tudo se reduz a uma questão de legislação. Eis o seu programma.

«Desde o momento em que todos os operarios e empregados do Estado, todas as escolas comecem o trabalho ao romper da aurora e o terminem ao meio-dia (ou, se necessario fôr, um par de horas mais tarde), póde-se ter a certeza de que esta reforma gerará outras.

Meio-dia voltará a ser meio dia outra vez. Fechar-se-hão as lojas a partir dessa hora e a tarde será de novo a tarde, como em tempos que vão longe; os theatros darão as suas representações das 4 ás 7, ou das 5 ás 8; e entre as 9 e as 10 tudo estará fechado e apagado como no campo, onde nunca se deixou de trabalhar de dia e de dormir de noite.»

Comprehende-se em um filho da Noruega este amor desordenado pelo sol. Este astro entrega-se naquelle paiz a excentricidades de tal ordem, apparece a horas tão extravagantes e mostra-se tão avaro da sua presença, que é natural que os seus habitantes sintam uma verdadeira privação de luz solar e procurem aproveitar até o ultimo instante a magra ração que elle lhes concede.

Nós outros, meridionaes, relativamente sem desdenharmos dos beneficios que elle derrama tão prodigamente sobre nós, tambem votamos cultos a essa pallida e romanesca deidade que surge no firmamento á hora em que se apaga o deslumbrante pharol.

E mesmo as noites sem lua têm o seu encanto particular, a que não podemos renunciar facilmente.

O sol reanima, está entendido, mas a noite acalma. Se estou de accôrdo com Bjornson nas vantagens de sahir da cama cedo, protesto energicamente contra a reforma que me obrigasse a ir para a cama ás 9 horas da noite.

Isto, porém, não me impede de o fazer muitas vezes voluntariamente. Assim é o animal humano.

Concerto familiar—Os Srs. Felice Segalla Venturini e Mathilde Segalla Cerutti realisam hoje, seu anniversario, um concerto familiar que se realisará á rua Fernandes Vieira n. 9, ás 7 1/2 horas da noite.

Para essa festa tiveram a fineza de enviar-nos delicado convite que agradecemos penhorados.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Matriz da Boa Vista—Foram lidos nesta matriz os seguintes proclamas para casamento.

1ª denunciação

Manoel Antonio do Nascimento com Josepha Maria da Conceição.

Antonio Pereira Braga Guimarães com Eduvirgem Eugenia Pinto Ozorio.

3ª denunciação

Bacharel Antonio Victor de Sá Barreto com D. Constancia Perpetua do Rego Motte.

Horacio Barbosa de Carvalho, com Maria Baptista da Conceição.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 21 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Souho de Ouro n. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes:

De Pilar, para Porcenna.

De Caruarú para João Germano.

De Pilar, para Floriado

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 18 de Setembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,º4	761,m16	17,68	77
9 »	25,º6	761,m04	19,33	80
12 »	26,º2	760,m75	19,64	76
3 t.	25,º1	759,m88	18,88	81
6 »	24,º6	759,m72	19,66	87

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 49,º4—Prateado: 40,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m6 á sombra 3,m0

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 3 h. 50 m. da manhã,; SSE até 9 h. 25 m. da m.; SE até 9 h. 49 m. da m.; ESE até 11 h. 04 m. da m.; SE até 11 h. 22 m da m.; SSE até até 1 h. 12 m. da tarde; S até 1 h. 02 m. da m.; E até 2 h. 34 m. da m.; ESE até 5 h. 6 h. 57 m. da m.; SE até 7 h. 40 m. da m.; SE até meia noite.

Tres horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento é,m74 por segundo.

Nebulosidade média 0,77.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Setembro	6 h. 30 m. da m.	2m20
B. M.	18 de »	12 h. 40 m da t.	0,m40

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Setembro:

Ceciliano Mamede d'Almeida, Pernambuco, 54 annos, solteiro; Boa-Vista.

Francisco Joaquim Pereira da Costa, Alagôas, 43 annos, casado; S. José.

Angelina Ramos Teixeira, Pernambuco, 3 annos; Boa-Vista.

Maria do Carmo Souza, Pernambuco, 13 annos, solteira; S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José.

Julia Augusta da Conceição, 30 annos, solteira Boa-Vista.

Luiz José Gonzaga, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Boa-Vista.

Rita Guedes d'Oliveira, Pernambuco, 32 annos; Boa-Vista.

Nicoláo, Pernambuco, 8 dias; Boa-Vista.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 2.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 19 de Setembro de 1894:

23543 **20 000$000**

587	3.000$000	7344	100$000
12319	1.000$000	8150	100$000
13202	400$000	9843	100$000
18183	200$000	10918	100$000
28303	200$000	17101	100$000
1424	100$000	18629	100$000
3316	100$000	23313	100$000
4292	100$000	. . . . .	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

76	9538	19113
406	11389	19936
1499	12664	24794
2642	13862	27100
7449	15643	27259
8067	17066	28172
9278	17197	28819

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

23541 | 23543 | 23545 | 23547 | 23549
23542 | 23544 | 23546 | 23548 | 23550

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

581 | 583 | 585 | 587 | 589
582 | 584 | 586 | 588 | 590

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros;

12311 | 12313 | 12315 | 12317—12319
12312 | 12314 | 12316 | 12318 | 12320

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

13201 | 13203 | 13205 | 13207 | 13209
13202 | 13204 | 13206 | 13208 | 13210

Approximações

23542	200$000
23544	200$000
586	100$000
588	100$000
12318	50$000
12320	50$000
13201	50$000
13103	50$000

Os numeros de 23501 a 23600 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 501 a 600 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 7 estão premiadoscom 4$000.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 18 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	21
Falleceram	3
Existem	761

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

D. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/2 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1894:

Existiam	430
Entraram	2
Sahiram	6
Existem	426
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	11
Estrangeiros	14
Total	426
Arregados	387
Bons	370
Doentes	17
Louco	0
Louca	0
Total	387

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Vicente Ferreira conhecido por José de Barros.

João Velloso dos Santos.

João Martins Benigno.

Manoel Lopes Malaquias.

Tiveram alta:

Luiz Patricio da Silva.

Joaquim Antonio dos Santos.

CALEPINO

Em vista da melhora do cambio, resolvemos diminuir os preços dos livros recentemente chegados de Paris, a cambio de **9 1/2** e pagos á....... **10 1/4**.

LIVROS EM DEPOSITO

Emilio Castellar—Recordações de Italia—3 volumes brochados **9$000**. Discursos parlamentares e politicas **2$500**. Discursos academicos **2$500**.

A Irmã de Caridade, 2 volumes **3$600**

Lamartine - Graciella, 1 volume **500** reis.

F. Chagas Tristezas a beira mar, 1 volume **1$000**.

Horacio de Carvalho O Chromo, 1 volume brochado **5$000**.

Julio Ribeiro A carne. **3$500**.

Dr. Moreira de Azevedo Homens do passado (chronicas dos seculos XVIII e XIX) 1 volume **2$000**.

José de Alencar—A encarnação, 1 volume brochado **1$000**.

Coelho Netto Rhapsodias—1 volume—**3$500** Capital Federal, 1 volume **4$000**.

Valentim Magalhães - Horas alegres—1 volume **2$500**.

Maria das Dores -A noiva do Assassino 1 volume **1$500**.

Heitor Guimarães Multicores—1 volume **3$000**.

Veridiano de Carvalho—A Praça do Rio—1 volume **4$000**.

Max Nordau—Comedia do sentimentalismo, 1 volume **2$500**.

A molestia do seculo, 2 volumes **7$000**.

Arthur Azevedo—Contos fóra da moda, 1 volume **4$000**.

Anizio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 volume **4$000**.

Delia Celeste, 1 volume, **4$000**.

Cruz e Souza—Missal, 1 volume—...... **3$000**.

A. Daudet - O Immortal, 1 volume—...... **2$000**.

Valentim Magalhães -Notas a margem. 1 volume, **1$500**.

Victoriano Palhares -Noites de Virgem. 1 volume **1$500**.

Vieira de Castro -Discursos parlamentares, 1 volume **2$500**.

Processo e julgamento, 1 volume.

Eça de Queiroz - O primo Bazilio, 1 volume **4$000**.

HISTORIA PARA MENINOS

Os perigos da Infancia—1 volume com estampas—**2$000**.

Historia das seis meninas 1 volume **2$000**.

Os Irmãosinhos e a irmã mais velha -1 volume **2$000**.

Historia de D. Quixote—1 volume **2$000**.

Os cães sabios **2$000**.

Macacos sabios **2$000**.

Grande vantagem: O comprador de 15$000 de uma so vez, tem direito a um exemplar.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

O MAESTRO VERDI

Logo que appareceu o «Falstaff,» correu pelos circulos musicaes a noticia do breve apparecimento de uma nova opera do celebre maestro, e dizia-se que ella traria o nome de «Re Lear.»

Hoje, por uma correspondencia de Genova, sabemos que o novo trabalho trará o nome de «Ugolino» accrescentando o correspondente, ser o assumpto extrahido do «Inferno» reduzido o libretto pelo professor Fedeli.

O TENOR VILALTA

Esse nosso conhecido artista que fez parte da companhia Sansone, acha-se actualmente em disponibilidade na cidade de Milão.

OPERAS NOVAS

Os ultimos jornaes musicaes noticiam as seguintes operas, que serão cantadas este anno:

- «Serafino d'Albani» de Mascagni.
- «Arte e Trono» de Soffredini.
- «Monte Bianco» de Scalisi.
- «Amore e Morte» de Pelonisi.
- «Gerusalemme» de Capell.
- «Saint-Foix» de Sommer.
- «Cherubina» de Bloch.
- «Festa dei Pomi» de Strauss.

E ESTA?!

Em uma pequena cidade de França, annunciou-se a pouco um espectaculo, ainda até hoje não exhibido.

No cartaz collocado a porta do edificio lia-se:

«Ce soir! grande representation!»
Adam et Eve.
Costumes à l'epoque!

CHRONICA

As noites de luar!

«Eil-as que voltaram, derramando estrellas e constellações pela amplidão infinita, dando belleza a esse azul profundo das nossas noites de verão, a cuja contemplação tão bem se sente a alma, no seu mundo de scismas, alando-se ás regiões superiores, em busca ao sanctuario dos seus sonhos, «banhada em luz estranha» n'essa ascensão mysteriosamente poetica

As noites de luar! Bemvindas sejam, depois da invernada intoleravel que nos aborreceu durante tantos mezes, e depois d'aquella especie de *nuvens*, que surgiram, mas somente no horisonte de um jornal madrugador que asseguron aos seus leitores aquillo que certamente não passou de um sonho em noite mal dormida, d'esses que ainda depois de acordados não nos sahem da cabeça, e continuam a martellar-nos a paciencia durante o dia.

E que isto nos sirva de consolo como uma nota alegre e alviçareira para abrir a presente *Chronica* aos olhos dos leitores, alguns dos quaes acordaram talvez aborrecidos, depois de dormirem mal, como o *jornal* acima, o que não é para admirar, especialmente se o estomago não funccionou regularmente ou si gastaram parte da noite em algum dos circos que é o que está agora na *pontissima*, como diria o meu visinho da direita.

—

Sobre novidades litterarias, não ha muito que dizer: á excepção da *Revista Contemporanea* que já vai no seu n. 2 e da *Revista Moderna* que tambem já publicou 2 numeros,—tenho apenas a mencionar a noticia, bem agradavel de haver entrado para o prelo, os *Polymorphos*, livro da lavra de Arthur Bahia, bem vantajosamente conhecido, como poeta correcto que realmente é.

Esse livro é o segundo da 1.ª serie de publicações do Gremio Tobias Barretto, composto de uma *troupe* bem disposta de moços aos quaes não falta animo para levar avante a ideia de inocular estimulo aos que teem talento, e que assim estão no caso de cooperar para o progredimento das lettras patrias.

A falta absoluta que temos de casas editoras, mesmo devido á estreiteza do meio em que vivemos, concorre naturalmente para o desanimo que em geral se nota nos moços cultores das lettras; e é assim que mais momentosa se torna a ideia que vão realisando os moços do Gremio Tobias Barretto, e mais imprescindivel se torna a necessidade de que em torno da mesma ideia se congreguem todos os que, sem interesses de outra ordem, visam unicamente levar avante a aspiração que por sua propria grandeza não deve pertencer a um só, nem a um limitado numero, mas a todos que, sentindo-se com forças para fazer alguma cousa querem seguir sempre em busca das grandes aspirações e não, como os desilludidos da sorte, ficar estacionados em meio do caminho onde os surprehendeu a tormenta da existencia.

Avante, pois!

***

Revendo a pasta:

IMPRESSÕES DE UM BAILE

(Olympio Galvão)

Cantam-me n'alma ainda as harmonias
D'essa noite festiva e luminosa
Que se destaca—estrella radiosa
No ceu azul de minhas phantasias.

Lembra-me ainda o casto devaneio
De nossos corações enamorados,
O sorriso dos labios nacarados
D'aquella que eu cingia no meu seio.

Seus olhos soluçavam-me um poema,
De luz inebriante; um diadema
Fulgia-lhe na fronte, a formosura

Irradiava-lhe o porte de princeza...
Era um mytho de graça e de bellesa
Quando ufano cingia-lhe a cintura.

—

Para terminar, duas linhas endereçadas á Arcadia Dramatica.

O *Phantasma branco*, que levou á scena no seu ultimo espectaculo, foi a meu ver, bem interpretado; e sel-o-hia cabalmente, a não serem certos senões que aliás tornaram-se bem notaveis, de alguns dos amadores que tomaram parte na representação alludida.

Em todo o caso, o ultimo espectaculo da Arcadia recommenda-a; e eu não me contenho de enviar d'aqui comprimentos sinceros aos amadores José Jorge, Regis Amelia e Silva, a esplendida *Galatéa*, e Maria da Gloria que tão conscientemente desempenhou o seu papel.

Manoel Arão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, —Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 71 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Oculistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recurso

II

O recurso é a fonte primordial no cumprimento da lei, e inexequiveis são as bases apresentadas contra a sua validade, que jamais poderão transparecer, porque carecem do cunho da verdade para suplantar o vicio previsto, pela falta de *transcripção da acta no livro de notas de um dos tabelliães do municipio*. Esta irregularidade, porem, acha-se divulgada e provada, pelo que tornou-se imprescindivel a nullidade da apuração, aliás insubsistente e consequentemente merecedora de fé publica, como é estabelecido pela legislação em vigor.

Pelo art. 12 da lei n. 4 são nullas as eleições viciadas com irregularidades apontadas e mencionadas na propria lei, já citada, e no regulamento Alvim; este porém, foi revogado pelo regulamento de 9 de Janeiro de 1892, e o Estado autonomo rege-se pela sua legislação e não pode ir de encontro á isto, porque importa o esphacelamento de sua lei fundamental.

Outro não foi o pensamento do legislador, senão garantir os municipes contra a prepotencia politica dos conselheiros municipaes, e tanto assim que as proprias resoluções do concelho estão sujeitas ao recurso suspensivo (art. 12 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892). Ora, si taes resoluções, que importam um acto meramente legislativo e da competencia exclusiva do poder municipal, acham-se comprehendidas nesta disposição de lei, porque motivo escurecer o recurso das deliberações da junta apuradora, que tem attribuições traçadas e circumscriptas dentro de um circulo restricto, por isso que cumpre-lhe, sómente, sommar votos?

O art. 12 da lei n. 52 dispõe:

«*Das deliberações dos conselhos municipaes, que por censura offendam á* CONSTITUIÇÃO E LEIS DO ESTADO OU REJEITADAS POR CONTRARIAS AOS INTERESSES DOS RESPECTIVOS MUNICIPIOS *caberá recurso para o Superior Tribunal com effeito suspensivo por 30 dias contados a partir do que for mandado tomar por termo pelo presidente do mesmo tribunal.*»

A vista disto, é logico, é consentaneo e é irreprehensivel o recurso; mas, não para o Superior Tribunal de Justiça, e sim para o Governador do Estado, aquem CABE CONHECER DA VALIDADE E NULLIDADE DA ELEIÇÃO E TAMBEM DA APURAÇÃO DOS VOTOS. (Art. 11 da lei n. 4.)

Compulsando o alludido regulamento de 9 de Janeiro de 1892 e examinando attenciosamente as diversas authenticas das secções eleitoraes, que compoem o municipio desta capital, verifica-se:

a) Falta de actas; (Secções 17.ª, 29.ª, 38.ª, 39.ª, 42.ª e 43.ª).

b) Mezas illegaes; (Secções 5.ª, 9.ª, 10.ª, 15.ª, 22.ª, 40.ª e 41.ª)

c) Irregularidade na organisação da meza; (Secção 1.ª).

d) Falta dos nomes dos eleitores que não compareceram; (Secções 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 11.ª, 13.ª, 14.ª, 16.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 24.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 30.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 44.ª e 45.ª)

e) Actas das quaes não consta transcripção; (Secções 4.ª, 6.ª, e 9.ª)

f) Eleitores votando clandestinamente; (Secção 37.ª).

g) Falta de nomes dos eleitores que votaram a descoberto e a declaração e o numero; (quasi a totalidade.)

h) Falta de actas da organisação das mezas; (quasi a totalidade.)

i) Falta de grades para separação do recinto; (quasi a totalidade.)

Pela lei em vigor são primordiaes algumas das irregularidades apontadas, importando ellas nullidades constitucionaes. O artigo 11 § 13 do Regulamento de 9 de Janeiro de 1892, *manda, expressamente, remetter copia da acta da apuração, com a lista dos eleitores que compareceram, ao governo do Estado, ao Presidente do Conselho e ao Presidente da junta apuradora.* Estas actas devem conter o que preceitua o mesmo artigo 11 em seu § 15, que é.

«*a) dia e hora em que teve começo a eleição*

«*b) o numero de eleitores que compareceram, com declaração dos d'aquelles que votaram á descoberto e os nomes dos que não tiverem comparecido.*

«*c) o numero das cedulas recebidas e promiscuamente apuradas para cada eleição.*

«*d) o numero das recebidas e apuradas em separado, com declaração dos motivos, os nomes dos votados e dos eleitores dellas portadores*

«*e) o numero de mesarios que não assignaram a acta, com declaração dos motivos que a isso os levaram.*

Ultimado o processo eleitoral, a acta deve ser transcripta, por notario publico ou escrivão *ad-hoc*, para tal fim designado; (art. 11 § 17 do reg. citado) e uma vez transcripta a acta, as copias authenticas devem ser concertadas pelo respectivo notario e rubricadas pelo presidente da meza, afim de que não mereça duvidas a fé publica do seu instrumento.

Pompeu.

——

N. B. No 1.º artigo, onde se lê *averigando doctrinas* leia se *arengando doutrinas*.

Onde se lê *-tende-* leia-se *tendem*.

Como elles são!...

A Provincia nas suas investidas temerarias de opposição aggressiva, mais uma vez explora a dispersão conveniente de um grupo de capangas assalariados, capitaneados por homens até hontem foragidos, alterando assim impudicamente a verdade.

Com que desfaçatez a *Provincia* trancreve o telegramma expedido para o Rio, fingindo irrisorio espanto diante do historico fidelissimo da lamentavel scena premeditada e posta em pratica pelos seus amigos no dia 9 do corrente na sala da Prefeitura!

E' publico e notorio e divulgou-se logo após as arruaças commettidas na Intendencia, que os autonomistas, vulgo *deleterios*, mandaram para alli no dia da apuração um grupo consideravel de individuos suspeitos, muitos dos quaes tem os seus nomes no caderno da policia, no intuito manifesto de perturbarem a ordem e desacatarem o honrado Sr. Dr. Sub Prefeito se as coisas não corressem a seu talante.

E effectivamente esses individuos, conhecidos desordeiros, armados de cacete e faca, aos gritos de *fora*, tentaram assentar violentamente o illustre presidente da junta apuradora, quando este em cumprimento da lei declarou que não podia ter logar a apuração por só terem comparecido 4 presidentes de mezas eleitoraes.

Em seguida a esta aggressão, esse mesmo grupo a rede preparado desceu aceleradamente prorompendo gritos de *morra* e tendo a sua frente 4 *marinnistas* exaltados foi em direcção ao Quartel General, e alli fingindo-se de victimas, procuraram por meio de calumnia a mais desbaratada tecer indisposição no animo do illustre general Gomes Pimentel.

A Provincia que não tem pejo de obliterar a verdade de um facto que todos conhecem affirma como se estivesse fallando a um publico de beocios, que o governo mandou capangas para a intendencia no dia 9 deste mez. E mais adiante assevera que os presidentes das mezas eleitoraes não compareceram por terem recebido ordens nesse sentido.

Ora se era intuito do governo, como diz cavilosamente a *Provincia*, impedir a apuração com a auzencia dos presidentes das mezas eleitoraes, não comparecendo estes a apuração não podia se effectuar a falta de numero legal e assim não havia precisão de capangas para impedil-a.

E' de notar que a maioria dos presidentes das mezas eleitoraes compunha-se de amigos da *Provincia*, e sendo assim o não comparecimento de quasi todos não podia ter sido determinado pelo governo que não teve em todo o pleito eleitoral a minima intervenção.

Mas, a *Provincia* está no seu elemento deturpando factos que são do dominio publico.

Que valor tem o artigo que a *Provincia* transcreve dos Srs. Tolentino de Carvalho, Gonçalves Maia, Arthur Orlando e Drummond, como *resposta cabal* a verdade compromettedora do telegramma expedido?

Nesse artigo está escripto o seguinte:

«.... foram organisadas as mezas eleitoraes, todas com politicos insuspeitos ao governo e presididas por officiaes de policia, e mais, a apuração deveria ser feita de tal modo a não deixar duvida sobre a victoria do candidato official, o Sr Peretti.»

E nós que não sabiamos disto! Diga a *Provincia*, se e capaz, quaes foram os officiaes de policia a não ser o tenente Mello que presidiram mezas eleitoraes.

O publico que avalie do criterio desses homens, detractores levianos, que não tem escrupulo de adulterar um facto tao recente.

Os amigos do governo não compareceram a reunião do dia 9, e se houvesse nesse dia capangas seus na sala da Intendencia, é claro que teria sido inevitavel um conflicto quando os *bravos* que a *Provincia* tem sempre a seu dispor desrespeitaram incolumemente o honrado Dr. Sub-Prefeito.

Dois dias depois, quando se reunio a junta apuradora com a presença de presidentes de mezas amigos do governo, ninguem vio um so homem que podesse ser averbado de suspeito pelos autonomistas. Entretanto, a sala estava repleta de individuos armados, capangas conhecidos do partido *mariannista*, e alguns vimos serem contidos pelo Dr. Estevão quando se erguiam, com os olhos amortecidos pelo alcool, para perturbarem os trabalhos da meza na occasião em que o illustre presidente da junta fazia alguma reflexão.

A Provincia não perde occasião de explorar um assumpto, ainda mesmo golpeando profundamente a verdade que está ainda bem viva na memoria de todos

Recife, 20 de Setembro de 1894.

Clakson.

Troçando

N'este mundo em que vivemos, nós tristes mortaes, nos destinguimos ou pela intelligencia rara, ou pela applicação ás sciencias ou as artes; uns pelo trabalho, de que fazem o instrumento de sua riqueza, outros pelas armas á que entregam a sua coragem, a sua energia e a sua vida.

Finalmente todos se differenciam. Uns são sabios, outros artistas, jornalistas ou commerciantes.

Nas ultimas contradanças politicas, na arte de passar telegrammas falsos, com a mesma coragem e presumpção, com que se narram factos verdadeiros, salientou-se, em extremo, o illustre presidente da Camara Estadoal, de saudozissima memoria, e tal foi o credito que S. S. obteve, no conceito publico, que todos, unanimemente, lhe davam a carta-patente de *Quaresma*.

Mas desenganos da vida, fatalidades d'esta existencia tão enganosa e fugaz fizeram nascer um emulo que disputa a palma, lhe quer arrebatar as credenciaes, que lhe pretende offuscar o nome, tão glorioso e immortal.

Quem pensaria que o Sr. Barros Campello, tão *alto* e tão pacato, vergado, como que ao peso dos negocios publicos, o respeitavel Vice-presidente do Conselho Municipal tivesse a pretensão de tomar a ponta ao não menos respeitavel Sr. Moreira Alves, na pratica de transmittir para o Rio de Janeiro telegrammas mentirosos ?!

«Recife 10.

«O Sub prefeito, suspendendo hontem a apuração, sem designar dia, hoje, ás 3 horas, marcou para amanhã, não na sala do conselho, como sempre foi, mas na prefeitura».

«Consta que prohibirá a entrada ao povo, mas collocará policia e capangas».

«O Sub-prefeito convidou, hoje, entre outros mesarios, o celebre tenente Mello, o mesmo que hontem sahio de palacio para espancar o povo»

«Receiam-se gravissimos attentados e pedimos providencias. O vice-presidente do Conselho.—*Barros Campello*».

Graves attentados iam ser commettidos, á vida de todos os Conselheiros estava em perigo, capangas e desordeiros tinham sido chamados, e, diante de previsões tão horrorosas, o Sr. Campello, por um simples despacho telegraphico, salvou a cidade de scenas funestas, á que ia ser entregue.

S. S. pensou, animado pela reminiscencia, que estava no ominoso regimen da capangada, no vergonhoso periodo dos assassinatos publicos e dos pugilatos infamantes; o Sr. Campello lembrou-se do apedrejamento da casa de residencia do Sr. Ribeiro de Brito, da dissolução do *meeting*,—Silva Jardim, —do vil assassinato de Ricardo Guimarães e de outras scenas de eterna vergonha para o chefe de S. S.

Agora, o Sr. Moreira Alves deve estar satisfeito, porque encontrou um discipulo que honrou as tradições do mestre.

Cicero.

Aos Venancios exilados

Ha poucos dias *Clarkson* emprehendendo a temeraria tarefa de dissecar, munido cuidadosamente de grande porção de sublimado corrosivo o *orgão deleterio*, foi no dia seguinte vilmente insultado por esse jornal, que no meio das mais violentas diatribes, teve o impudico cynismo de dizer que *nunca usou de linguagem menos digna.*

A Provincia que se diz *republicana* mas que conserva ainda esse mesmo titulo, como reliquia preciosa da monarchia inserio hontem nas suas columnas editoriaes esta verrina referindo-se a amigos do egregio chefe do poder executivo:

«.... Na estreita galeria de esgoto da politica de torpezas do governo, eu desço sempre de escaphrandro e não receio a asphixia da lama nem o veneno das cousas decompostas Os cinco homens de palha e cisco, de chapas de ferro na testa, que parvoejam a troco de alguns interesses ou com o engodo de falsas promessas, na lamentavel ignorancia das imbecis, nao merecem o despreso que escarro, com força e asco, na serie dos caracteres leprosos»

Ao lermos o virulento artigo de *Venancio* que empresta aos adversarios as qualidades do seu animo, porque nelle o *estylo é o homem* e todos conhecem o verrinario que adopta esse pseudonymo, recordamo-nos daquelle sonho de Guttemberg no mosteiro de Arbogaste, quando, adormecido, ouvio, desvanecido, dentro de si uma voz que lhe dizia:

«E's immortal Guttemberg! Da hoje em diante serás tu quem ha de inundar de luz à face inteira do mundo; os povos, separados de ti por milhares de leguas, vão ler e comprehender todos os pensamentos até hoje mudos, espalhados e multiplicados por ti, pela tua obra, como um reverbero de fogo; e os genios, a quem vaes salvar da morte, dando lhes uma perpetua vida, proclamarão atravez dos seculos a immortalidade daquelle que os immortalisa!» Mas, a esta voz seguio-se uma outra, que lhe dizia, enchendo-o de terror:

«Sim, és immortal Guttemberg; mas porque preço? O pensamento de teus semelhantes será sempre tão santo e tão puro que deva chegar aos ouvidos e aos olhos de todo o genero humano? Não; o homem profanará o legado que lhe deixas; abusará do novo sentido que lhe criaste, a tua immortalidade, comprada a custa de tantas lagrimas e tantas angustias, será muito cara de certo em face de tremenda responsabilidade, que vai lançar sobre a tua alma!»

Lembramo-nos deste sonho de Gutemberg quando lemos o topico do virulento artigo d'*A Provincia*, esta imprensa bastarda, ou antes esta degeneração da imprensa para contraste providencial da imprensa grave que discute com as armas do raciocinio os homens e as cousas da politica.

Semelhante torpeza escripta em uma folha diaria que é lida por innumeras pessoas e que entra todas as manhãs no lar de innumeras familias, não é sómente uma invectiva pessoal disparada contra cidadãos que não se perturbam com os seus charcos, é sobretudo uma offensa a sociedade que occulta como uma vergonha os nobres estremecimentos de indignação generosa, para não dar á impudencia as armas do sarcasmo; que arrasta as ironias que lhe insultam a fé, que a expõe aos vilipendios que lhe affrontam o decôro.

Não é uma luta de opiniões esta que a *Provincia* provoca, é uma têa de ciladas.

A invectiva, a calumnia e a perversidade, que como o corsel de Mazeppa vôam á larga nas escabrosidades de sua politica, são as suas armas predilectas e quotidianas..

Com adversarios sem fé a contenda é sem honra, não acompanhamos a *Provincia* no charco immundo de suas depravações politicas. Modifique os seus descomedimentos diffamatorios, não se fazendo corteză da plebe nem aduladora dos infimos instinctos e dos invejosos rancores; corrija a sua linguagem, que nos terá na brecha sem receio de sairmos vencidos porque combatemos ao lado da justiça.

As suas investidas aleivosas, as pilherias grosseiras e os equivocos torpes que referver nos seus artigos não attingirão jamais o inclyto governador, cujo patriotico governo ha incutido no coração do povo o amor a Republica, como o apostolo das gentes mandava pregar a fé.

Respeitamos muito a decencia e pairamos n'um plano superior a *Provincia* para não descermos a terçar com ella as mesmas armas da diffamação e da calumnia; essas armas não manejamos nós.

Corrija-se, e volte, discutindo honestamente á luz dos principios politicos, sem ferir individualidades, que nós, que outro interesse não nos move senão o bem publico e a felicidade do nosso caro Pernambuco e de que é garantia o eximio governador, mostraremos á saciedade. com a serie inexgotavel de argumentos que temos em nosso favor, que a *Provincia* é a eterna inimiga da dignidade do heroico povo pernambucano.

Recife, 19 de Setembro de 1894.

Benjamin Constant.

†

Dr. João Jacome Martins Pereira

(4º ANNIVERSARIO)

Mais um anno é decorrido, que evolou-se para o seio de Deus o nobre espirito do esperançoso joven, que tanto soube fazer amar-se e cujo nome encima estas linhas, tributo sincero á sua sempre chorada lembrança!

Mais um anno, contado dia a dia, hora a hora, momento a momento, esgotou-se na ampulheta do tempo, sem que a sombra ingrata do olvido podesse apagar da memoria dos que o amaram, sua imagem querida, guardada indelevel, como o proscripto sabe guardar no coração, apezar da distancia e do tempo nas torturas do exilio, as recordações de uma patria adorada!

Mais um anno passou-se e apezar disto, como se tivesse um dom immortal, o sentimento, a dor e saudade de seu passamento, conservou se sempre vivace em nossa alma, como uma chamma eterna que participasse da natureza da nossa propria escencia psychica, espiritual!

Na evolução indefinida por que passam as sociedades, no eterno arastar da humanidade, a successão constante dos periodos que assignalam as diversas civilisação das raças multiplas, que tem occupado o nosso globo, que de olvido tem sepultado grandes feitos, que de destruições tem reduzido á cinzas os mais bellos productos do genio da especie, lançando sobre tudo o tempo a sua esponja, que parece beber os caracteres de sua existencia, tida como imperecivel!

No emtanto, só não morre a alma humana, cujo mais bello florão é o amor, como ella duravel e a tudo resistente.

Por isso, embora o tempo decorrido, a lembrança saudosa de João Jacome, o amor de seus paes, irmão e amigos, culto de affectos, que quantos o conheceram, consagram-lhe, como uma religião purissima, mantem se purissimo e severo, resistindo em sua completa integridade, como uma dessas estrellas scintillantes, accesas pela mão de Deus, desde as primeiras revoluções do cosmos.

Ainda uma vez, neste dia de recordações tristissimas, vimos, olhos razos de pranto, peito arquejante de soluços, alma enlutada de saudade, trazer mais um tributo de dor á sua memoria, tão cara para nós, que guardamos como um thesouro precioso, até que a vasca da morte nos livre do paiz em que elle habita.

Recife, 20 de Setembro de 1894

H. de S.

Agradecimento

A commissão encarregada do espectaculo em beneficio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, da igreja de Santa Cruz, summamente penhorada pelo desinteressado e valioso concurso que lhe prestou o distincto corpo scenico do *Club Dramatico Familiar*, e o querido e sympathico actor Lyra, vem publicamente agradecer pelo presente hypothecando-lhes sua eterna gratidão, e pedindo que a desculpem caso esse sincero e espontaneo agradecimento, va offender a reconhecida modestia de tão illustres cavalheiros.

20 de Setembro de 1894

Ao romper do dia de hoje, no mais celestial concerto de alegrias e risos, completa mais uma florida primavera no jardim de sua preciosa vida, a Ex.ma Sra. D. Maria José P. da Costa, dilecta filha do nosso amigo Sr. João Maximiano P. da Costa.

Que o dia de hoje, se reproduza cheio de mil venturas a par de outras tantas felicidades, é o que simplemente de coração, pode-lhe desejar uma sincera e dedicada

Amiga.

No banho é onde realiza um dos seus maiores triumphos a Agua Florida de Murray & Lanman, produzindo, por assim dizer, o prazer dos prazeres e o mais satisfactorio dos prazeres e o mais satisfactorio dos fins hygienicos. De meia á uma garrafa de Agua Florida na agua do banho é sufficiente á reanimar o corpo mais fatigado e á fortalecer a natureza mais prostrada, especialmente si a prostração provem de excessivo calor, de trabalho exagerado, já seja physico ou moral, ou de não acostumada agitação.—A sensação de frescura, fortaleza e a tranquillidade que experimenta o systema nervoso depois de um banho assim preparado é indisivel—parece que uma nova vida toma posse do corpo, e que os espiritos vitaes se expandem em busca de maiores gosos.

No lenço.—Os mais exquisitos extractos francezes ou inglezes serão iguaes, porém jamais superiores em fragancia á legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tendo esta, alem disso, a vantagem de que seu perfume refresca, fortifica e reanima, ao passo que os já referido extractos, por delicados que sejam, em regra geral irritam sempre os nervos e produzem vagadas e dôres de cabeça.

Assim pois, a Agua Florida, no lenço é hygienica, necessaria e elegante, adaptando-se especialmente ao uso de todas aquellas pessoas de organisação sensivel e delicada e de gostos refinados.

A durabilidade de seu requisito aroma é tal, que muitas vezes depois de lavado o lenço, ainda subsiste seu suavissimo perfume.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Ilm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara'*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., aquem a humanidade soffredora tanto deve.

ILEGÍVEL

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Ejgo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaboy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fi autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Peitoral de Cambará
CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* **seus netinhos, Antonio e Dejeira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido** *Peitoral de Cambará* **do Sr. José Alvares de Sousa Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.** *Maria José R. Barcellos*, Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Paris*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* »
PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo do Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succes, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Dr. Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe 2.

Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira —*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga [illegible] n. 11 1.º andar. De volta da sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n 365.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homœopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 1 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1.º andar.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgica

Dr. *Arthur Cavalcanti* tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corizas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza,
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

N 3.ª	loteria—Premio	40:000$000—Extracção		hoje
H 10.ª	« «	30:000$000	«	amanhã
9.ª	grande	100:000$000	«	a 22 do corrente
M 4.ª	loteria «	20:000$000	«	« 24 « «
25.ª	« «	50:000$000	«	« 25 « «
F 17.ª	« «	20:000$000	«	« 26 « «
N 4.ª	« «	40:000$000	«	« 27 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrofulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bonbas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas uremia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e a noite

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenos tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a boa annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereço receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estrella do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 19 de Setembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa 11 3/8 sobre Londres, elevando se a taxa a 11 7/8 constando algumas transacções a 12 d, ao fechar os Bancos offereciam 11 7/8.

Papel particular constou negocio a 11 5/8 e 12 1/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Branco, idem, idem	6$000	a	7$300
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto melado, idem, idem	2$400	a	2$700
Retame, idem, idem	2$200	a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 370$

Aguardente

Por pipa de 480 litros 196$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, vendas.

Verdes a 480 réis, venda.

Carnauba

Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 19	10921	350
Vapores	1 a 19		3424
Animaes	1 a 19	263	237
Estrada de Ferro Central	1 a 19	807	445
Idem de S. Francisco	1 a 18	7757	395
Idem do Limoeiro	1 a 17	2446	2379
Somma		22194	7230

Importação

Vapor inglez «Scholar», entrado de Liverpool e escala em 13 e consignado a Blackburn e comp., manifestou:

Carga de Liverpool

Agua mineral 100 caixas ao London Bank, 50 a ordem, 30 a Max Drechsler.

Arroz 50 saccos a Rossbach Brothers e comp., 100 a ordem, 300 a Companhia de Estiva, 25 a J. Silva e comp., 100 a Sulzer Kauffmann e comp., 50 a J. R. N. da Silva.

Barras de ferro 455 e 182 feixes a A. R. de Souza, 85 e 18 a ordem, 101 barras a ordem, 38 feixes a Albino Silva e comp.

Barrilha 100 tambores a ordem, 50 a Fonseca Irmãos e comp.

Cognac 20 caixas a J. Silva e comp., 20 a J. F. P. Ramos, 25 a Carvalho e comp., 20 a ordem.

Cominhos 10 saccos a ordem.

Chá 57 volumes a ordem.

Camisas 2 caixas a Gonçalves Cunha e comp.

Chapéos 2 caixões a Samarcos e comp., 1 B. a da Silva Carvalho e comp., 1 a Fernandes e comp., 2 a A. de Castro e Silva.

Cerveja 10 caixas a ordem.

Chumbo 12 volumes a Miranda e Souza.

Cobre 50 volumes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 61 a S. Aguiar e comp.

Cidra 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp.

Cofre de ferro 3 caixas a Vianna Castro e comp.

Coke 20 toneladas e 6 quintaes a Cardoso e Irmãos.

Canos de chumbo 3 barricas a A. de Carvalho e comp.

Drogas 4 caixas a H. Rouquayrol

Enxadas 50 barricas a A. D. C. Vianna.

Elastico 1 caixa a D. A. dos Reis.

Enxofre 20 barricas a Pernambuco Powder Factorie.

Estopa 65 fardos a ordem.

Estanho 50 barricas a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Ferro Gusa 5 toneladas a Reis e Santos.

Ferragens 6 volumes a J. de S. Cavalcante, 10 a A. R. de Souza, 3 a Manoel Collaço e comp., 241 a A. Silva e comp., 16 a W. Halliday e comp., 1 a A. D. C. Vianna, 19 a Miranda e Souza, 10 a Reis e Santos, 16 a A. dos Santos Villaça, 7 a Vianna Castro e comp., 5 a ordem, 12 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Oliveira Bastos e comp., 2 a N. Fonseca e comp., 12 a A. de Carvalho e comp.

Folhas de Flandres 100 caixas a Albino Silva e comp., 20 a Parente Vianna e comp., 120 a A. Pinto da Silva e comp.

Junco 1 feixe a A. P. da Silva e comp.

Gingerale 10 barricas a Rossback Brothers e comp.

Genebra 70 caixas a ordem.

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida, 10 a Lopes Amorim e comp., 10 a Ferreira Rodrigues e comp., 5 a Dias Fernandes e comp., 15 a ordem.

Linha 20 caixas a Francisco Lauria e comp., 18 a ordem.

Mercadorias 1 volume a Albino Silva e comp. 22 a ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Francisco Cardoso Gorgel e Irmãos, 3 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres 6 a Gibson Keiller, 6 a Braga e Castro, 3 a A. Pinto da Silva e comp., 6 a Companhia de Drogas, 1 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a Ramos e Gepperi, 4 a Manoel Collaço, 6 e 16 a Estrada de Ferro de Caxangá 2 a Santa Casa de Misericordia, 2 a F. N da Fonseca, 1 a Domingos Coelho e Soares, 1 a C. Lima e comp., 63 a A. Campos Irmãos, 1 a D A. dos Reis, 3 a A. D. C Vianna, 1 a Pedro Antunes e comp., 1 a J L Teixeira.

Materiaes 95 volumes a Great Wester of Brasilian Company 241 a Estrada de Ferro de Olinda, 75 a Costa R. Cysneiro, 13 a Companhia de Tecidos Paulista, 200 a Cardoso e Irmãos, 60 a Costa e Barros, 155 a E. Gonçalves Pereira, 160 a J. Lopes Machado, 8 a Companhia Industrial Pernambucana, 3,032 aos herdeiros Bowman, 9 a Recife Drainage Company, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos, 70 a A. Labille, 990 a ordem, 2 a Companhia Manufactureira de Phosphoros, 25 a Empreza do Gaz.

Machinismos 1 caixa a F. Lemos e comp., 2 a J. de A. Fonseca, 4 a ordem.

Oleo de linhaça 15 barris a A. de Carvalho e comp.

Papel de embrulho 100 fardos a João F. de Almeida.

Pipas 225 a ordem, 50 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Pimenta 3 caixas a Dias Fernandes e comp.

Rolhas 4 fardos a Companhia de Drogas.

Soda caustica 50 tambores a Santos Araujo e comp., 50 a J. de Aquino Fonseca.

Saccos 2 fardos a J. de Sá Leitão, 8 a Julio e comp., 10 a ordem.

Salitre 100 barricas a Pernambuco Powder Factorie.

Tintas 20 barricas a Companhia de Drogas, 35 a Miranda e Souza, 1 a A. de Carvalho e comp.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Trapos 1 fardo a João de Aquino Fonseca, 20 a A. de Carvalho e comp.

Tecidos, 15 volumes a ordem, 1 a Albeiro Irmãos, 45 a Nunes Fonseca e comp., 3 a Joaquim Gonçalves e comp., 6 a Muller e comp, 31 a N. Maia e comp., 12 a Andrade Maia e comp., 2 a Vieira e comp., 6 a Gonçalves Cunha e comp. 13 a Olinto Jardim e comp., 13 a Andrade Lopes e comp., 13 a Agostinho Santos e comp., 10 a Machado e Pereira, 4 a Silveira e comp, 28 a Alves de Britto e comp., 4 a Affonso Maia e comp., 5 a M. Lopes M. Ramos, 128 a Rodrigues Lima e comp., 12 a A. Martins e comp., 8 a J. F. da Silva, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Pereira Magalhães e comp., 15 a Rodrigo de Carvalho e comp., 8 a Domingos Coelho e Soares 73 a Bernet e comp., 6 a Francisco Lauria e comp., 3 a Guimarães Lima e comp. 5 a Albino Amorim e comp., 10 a Loureiro Maia e comp., 7 a Mattos Caminha e comp.

Vinho 21 caixas aos consignatarios.

Velas, 12 caixas a ordem.

Vidros 4 volumes a M. J. Pereira, 4 a João Dias Moreira, 28 a Gomes Vianna e comp.

Zinco 4 barricas a ordem.

Carga de Leixões

Alhos 30 canastras a ordem.

Azeite 1 barril a Soares Primo e comp

Artigos para torneiros 1 caixa a A. M. Ferreira Baptista.

Arreios 1 caixa a Carvalho e Macedo (em transito para Maceió).

Batatas 1 caixa a Manoel Ferreira e comp., 35 a Soares Primo e comp.

Bagas 5 caixas a Costa Lima e comp. 2 a J. S. do Amaral, 17 a Guedes de Araujo e Filhos, 4 a G. Maia e comp.

Cebolas 1 caixa a Manoel Ferreira e comp., 50 a Guedes de Araujo e Filhos, 30 a Soares Primo e comp, 58 a C. Lima e comp.

Cortiça 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Ferragens 5 caixas a Miranda Souza, 4 a J. J. N. Leite e C., 50 a J. Bastos e comp., 1 a Soares Primo e comp. 13 a A. Machado e comp.

Feijão 1 sacco a Manoel Ferreira e comp.

Gravatas 1 caixa a Marques Schiappa e comp.

Peras 1 caixa a Manoel Ferreira e comp.

Peneiras 1 fardo a J. J. N. Leite.

Pedras de afiar 2 caixas a Manoel Collaço e comp.

Palitos 2 caixas a Marques Schiappa e comp., 21 a Guedes de Araujo e Filhos, 2 a Lopes Albeiro e comp., 7 a A. Machado e comp., 4 a G. Maia.

Pregos 6 barricas J. J. N. Leite.

Toalhas 20 barricas a Companhia de Estiva.

Vinho 6 pipas e 85 barris a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 2 a J. Baltar e comp, 40 a Carvalho e Macedo (em transito para Maceió), 40 e 30 caixas a ordem, 20 e 130 a Companhia de Estiva, 30 barris a F. Dias Santiago.

Exportação

Recife, 19 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregaram:

R. Brothers, 5,000 couros verdes com 105 000 kilos.

V Neesen, 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

— No patacho portuguez «Razoulo», para o Porto, carregou:

M. S Maia, 77 couros espichados com 539 kilos e 60 ditos salgados com 530 ditos.

Para o interior

— No vapor francez «Medoc», para Santos, carregaram:

M. S. Maia. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 273 saccas com 2.,585 kilos de algodão.

B. Williams & C., 482 fardos com 78,312 kilos de algodão.

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Chan & C, 200 saccas com 17,3[illegible]9 kilos de algodão.

H. Burle & C., 200 saccas com 15 450 kilos de algodão.

J. Salgueiral & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 757 saccas com 60,590 kilos de algodão.

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 2 barricas com 210 kilos de assucar refinado e 1 dita com 103 ditos de dito branco, 5 garrafões com 80 litros de genebra.

F. Rodrigues & C., 2 barricas com 96 kilos de assucar branco, 10 garrafões e 27 caixas com 340 litros de genebra.

— Na barcaça «União», para Maceió, carregou:

J. Souza, 110 caixas com 3,220 kilos de sabão, 45 caixas com 585 ditos de sabonetes e 30 ditas com 150 ditos de vellas.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba carregou:

A. R. de Almeida, 5 garrafões com 40 litros de genebra.

— Na barcaça «S. Manoel», para Porto Calvo carregou:

A. G. da Silva, 1 caixa com 22 kilos de sabão e 20 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez «Entre Rios», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C. 20 pipas com 9,500 litros de alcool.

J. L. Barros, 30,000 cocos fructa.

S. Guimarães & C, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros, 18,000 cocos fructa.

P. Carneiro & C., 270 saccas com 17,550 kilos de algodão.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 14,314 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 18	979:530$245	
Idem de 19	91:758$131	
		1,071:288$376
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 18	401:592$464	
Idem de 19	4:528$173	
		406:120$637
Somma total		1,477:409$013

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	57:075$833
Idem de 19	1:758$123
	58:833$956

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	39:124$242
Idem de 19	1:423$665
	40:547$907

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Santos escala 14 dias—Vapor francez «Corrientes» de 1594 toneladas commandante E. Laîney equipagem 40, carga generos a Augusto Labille.

Natal (Africa) 33 dias—Barca ingleza «Douglas» de 309 toneladas, capitão W. Crosby, equipagem 9, em lastro a ordem.

Macáo 12 dias—Hyate nacional «Victoria» de 66 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 5, carga sal a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Savannah—Barca portugueza «Alliança,» capitão A. N. Monteiro, em lastro.

Tamandaré—Vapor nacional «Una,» commandante Carvalho, carga generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

45 bois pesando 6 911 kilos.	
270 kilos de peixe a 20 rs.	5$400
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 1/2 colomicas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cestas com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheira a 300 rs.	$600
3 cargas com canas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
67 lugares a 200 rs.	13$400
14 Suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	285$300
Rendimentos do dia 1 a 17	5:008$700
	5:294$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

P[illegible]

De Pelotas

Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockson.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Martinho VII.
Patacho allemão J. M. Buuck.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Bronet.
Patacho sueco Helmann.

De Cardiff

Barca noruega Platon.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Elise
Lugar norueguense Comorant.
Barca noruega Osmond.

[illegible] e Terra Nova

Lugar inglez Rosita.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Hoblein» de New York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 22.
«Brazil», do norte, a 22.
«Porto Alegre», da Europa, a 23.
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul, «Entre Rios», 20, ás 4 horas.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, as 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Corrientes» 20, ás 3 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.
Santos e esc. «Matteo Bruzzo», 25 ás 2 horas.
Sul, «Porto Alegre», 25 ás 4 horas.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

25:000$ Loteria do Estado de Minas-Geraes 21 do corrente
20:000$ « « « « 24 «
12:000$ « « Espirito Santo 26 «
25:000$ « « Minas-Geraes 28 «

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.
Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco

— Bianor Gadault Fonseca de Medeiros desejando simplificar sua firma, e sendo geralmente conhecido por Bianor de Medeiros, vem por meio desta participar ao publico que de hoje em diante assignar-se-ha deste modo:
Bianor de Medeiros.

THEATRO
—
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS
ELEGANTES! CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894
EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art. 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderlay.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. D. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte beneficiado, sito na Ilha denominada—Suassuna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede a margem do rio Capibaribe 87,m 60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112m,80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no praso de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse praso, nenhuma reclamação sera accelta.

3.ª secção, 9 de Setembro de 1894.
O chefe de secção
Luiz F. Codeceira

Alfandega

Terreno de marinha

Por ordem da inspectoria desta repartição, intimam se na forma do art. 14 do Decr. n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868 os posseiros confinantes e outros interessados, com relação ao terreno de marinha alagado sito a rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, extremidade norte, que comprende o ultimo quarteirão do lado direito da mencionada rua, medindo 115 metros de frente, cujo fundo se prolonga até encontrar o rio Beberibe, para, dentro de 30 dias, contados da publicação deste, reclamem perante a mesma inspectoria, o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia garantida no art. 16 do supracitado decreto, visto ter sido o aforamento do dito terreno requerido por Ildefonso dos Santos Villaça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz F. Codecera.

Alfandega

Edital

Por ordem da inspectoria desta repartição intimam-se aos donos de 23 pares de sapatos de couro 6 calças de baeta e 1 bote, apprehendidos em 4 de Agosto do corrente anno pelos empregados do 2º posto fiscal, no caes respectivo a sentença proferida pela mesma inspectoria, em 10 do corrente, visto constar de certidões passadas em autos pelo continuo José Francisco Regio Lobo, não serem os mesmos donos conhecidos nem encontrados; tornando-se publico quaesquer interessados podem interpor no prazo de 30 dias, contados da publicação deste os recursos de que trata o Tit. 11 da nova consolidação das leis das Alfandegas.

Dita sentença é do theor seguinte:

« Vistos estes autos, etc., etc., julgo procedente a apprehensão de 23 pares de sapatos de couro, 6 calças de baeta e 1 bote que os conduzia, segundo o que consta deste processo, e condemno as perdas desses objectos e á multa de metade do valor, na importancia de 146$000. Façam-se as intimações devidas. Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894. (Assignado) O inspector, Alexandre de Souza Pereira do Carmo.»

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A saber:

Fazendas

Aniagem, 36 metros.
Algodão mescla, 254 ditos.
Algodão zuarte, 119 ditos.
Brim branco liso, 6642 ditos.
Brim para camisolas, 5 ditos.
Capotes de panno alvadio, 1448.
Cobertores de lã encarnada, 1413.
Ganga encarnada, 55 ditos.
Hollanda para forro, 3487 ditos.
Lona, 9 ditos.
Lenços de chita, 4601.
Luvas de camurça, 4 pares.
Meias de algodão, 5036 ditos.
Panno azul regular, 3350 metros.
Panno fino para capotes, 6 ditos.
Panno encarnado, 237 ditos.

Artigos para fardamento e equipamento

Botões grandes dourados fuscos, 106.
Ditos pequenos dourados fuscos, 72.
Ditos pequenos de madeira, 36.
Ditos grandes de metal para calças, 48.
Ditos pequenos de metal para calças, 56.
Ditos pretos de osso para calças, 5405.
Ditos grandes pretos de osso para blusas, 16496.
Ditos pequenos pretos de osso para blusas,... 16580.
Botões de osso branco para calças, camisas e ceroulas, 44380
Ditos grandes de metal amarello, 5840.
Ditos pequenos de metal amarello, 3940.
Barretes de lã, 14.
Botinas de couro, 1951 pares.
Colchetes para golas, 445 ditos.
Ditos para gorros, 1737 ditos.
Ditos para ...os, 8 ditos.
Cothurnos de couro, 849, pares
Cantis de folha, 117.
Gravatas de couro, 353.
Meias-botas de couro da Russia, 2 pares.

Utencilios e artigos diversos

Chicaras e pires de metal, 33 casaes.
Ditas de louça sem pires, 111.
Conchas para terrinas, 14.
Caldeira de ferro para 100 praças, 1.
Colchões cheios de clina vegetal, 26.
Chinelas de couro, 31 pares.
Cadeiras americanas com assento de madeira, 6.
Fogão inglez, 1.
Lampeões grandes para kerosene, 20.
Marmitas de folha para 8 praças, 6.
Marmitas de folha para conducção de rancho, 6.
Moinhos de ferro para café, 2.
Oleados expessos para mesa de rancho, 10.
Oculo de alcance, 1.
Pelles de Carneiro, 161.
Signete com armas, 1.
Talheres de aço, 93.
Terrinas de ferro agatha, 6.
Talhas de barro para agua, 10.
Travesseiros cheios de palha, sendo 160 modelo do Hospital, 299.
Ditos cheios de clina vegetal, 12.
Urnas de folha para café 8.

Instrumental

Altas ou sax-trompas em sib e em fá, 4.
Baixos bombardinos em sib e em dó a 4 pistons 2.
Clarinetes de ebano em sib, 2.
Cornetas de metal Rio-Apa, 8.
Trombones em sib e em dó campanas para frente, 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar suas propostas, em duplicata com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e as multas de que tratam o regulamento em vigor e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os nomes e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Setembro de 1894.
José Francisco Rocha Machado,
Secretario

Dr. José Joaquim Rodrigues Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco:

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Setembro do corrente anno o agente Thomaz José de Gusmão procederá a novo leilão em sua agencia á rua Marquez de Olinda, pelas 11 horas da manhã, a casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão bastante e tragado, mede de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 40 metros e 25 centimetros, avaliada em 390$000.

Pertence a João Barbosa de Mello e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Setembro de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subescrevi.

José Julião R. P. de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesma Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.
José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phospheros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.
O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 800.000.0.0

—

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

—

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE.

COMPANHIA
Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realizar no mez seguinte a assemblea geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
O gerente.
Antonio Pereira Simões.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,
Ignacio Lopes.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigb.
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze.	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazem de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão de Trihumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n..

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1.200.000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 6d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d
N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.
Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes

S. U. B. dos Machinistas

Ultima convocação

De ordem do cidadão presidente, convido os socios da sociedade acima á comparecerem hoje ás 7 horas, em sua sede á rua do Rangel n. 51, primeiro andar, para proceder-se a eleição da nova directoria. Funccionará com o numero que comparecer.
Recife, 20 de Setembro de 1894.
O secretario
Joaquim Baptista.

Companhia de Bombeiros

O commandante da Companhia de Bombeiros do Recife, no intuito de regularisar o serviço dest companhia no percurso do trajecto para os incendios, lembrou-se de fazer sentir aos cidadãos, membros da commissão fiscal da mesma companhia, e ao cidadão Dr. questor policial, presidente da mesma commissão, que tendo se dado diversas interrupções nas corridas, e que para evitar desastres, não podem esta ser executadas com a presteja exigida pelas circumstancias da occasião, julgava acertado, collocar nos carros, campas, que denunciassem a passagem do material da companhia, o que foi unanimente aceito; pelo que o mesmo commandante fazendo sciente ao respeitavel publico que d'ora em diante sendo a passagem da mesma companhia annunciada pelo toque das campas nos carros, espera que, os conductores de vehiculos e transeuntes, procurarão evitar que sua passagem seja retardada, como succedia, devido a não ser conhecida sua approximação que não succederá agora com a collocação das referidas campas.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautel n. 1.5, representando 15 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertescentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentad nes e banco.
Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.
A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio

Assembléa geral

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para reunirem-se domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nosso consistorio, afim d em assembléa geral tratar-se de assumptos de alta importanc a.
O secretario
João Francisco de Moraes.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Acham-se no escriptorio desta companhia á disposição dos senhores accionistas as cópias dos balanços referentes ao anno social findo, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.
Recife, 19 de Setembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
União	0.000	Sahida 5.45	Manhã
Barra do Canhoto	9.640	(Chegada 6.05 (Sahida 6.15	» »
Lage	25.439	(Chegada 7.00 (Sahida 7.10	» »
Serra Grande	31.209	(Chegada 7.30 (Sahida 7.35	» »
Agua Vermelha	40.599	(Chegada 8.05 (Sahida 8.10	» »
Glycerio	47.339	Chegada 8.35	»

VOLTA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
Glycerio	0.000	Sahida 4.40	»
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 (Sahida 5.00	» »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 (Sahida 5.25	» »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 (Sahida 5.50	» »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 (Sahida 6.38	» »
União	47.339	Chegada 7.00	»

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railway, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió a Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.
Maceió, 5 de Setembro de 1894.
O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor.

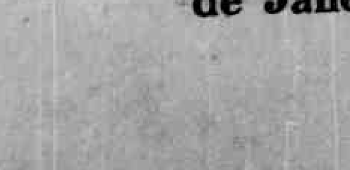
MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

Planeta

Commandante M Azevedo



E' esperado do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PRTOOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes

Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate «D. Julia.» Recebe carga no 2º ponto: á tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Dues n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Soares

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.
A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.
Tambem aceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto-Alegre

Espera-se da Europa no dia 23 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor entrará no porto
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios

Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

LEILOES

Leilão

DE
250 peças de algodão marca T.
70 ditas de brim angola.
12 ditas de princeza.
150 duzias de meias.
60 peças de chita.
300 ditas de madapolões e outras fazendas e miudezas limpas e avariadas

Quinta-feira. 20 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45.

Leilão

De parte de uma caixa com brins avariados, marca diamante RC embaixo e C no centro, n. 270 descarregada do vapor «Sirius»

Quinta-feira, 20 do corrente
Agente Pinto
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma caixa marca diamante, M dentro, LL dos lados, n. 2 563, com 40 peças de brim avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Nile», procedente de Southampton

Quinta-feir , 20 do corrente
A's 11 horas da manhã
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 120 relogios de algibeira e 36 pulceiras de correntes

Hoje
20 do corrente
Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, miudezas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
Leilão

De 96 caixas com chá preto e verde avariadas com agua do mar a bordo do vapor inglez «Tamar» em sua ultima viagem á este porto

QUINTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer as caixas com chá acima mencionadas, a saber:
N. 50 a 59, 10 caixas com chá verde marca C. I. F.
N. 60 a 69, 10 ditas com dito preto marca C. I. E.
17 grades com 76 caixas com dito preto, marca Estiva.

Leilão

De 3 importantes terrenos na freguezia de S. José, constando:
De um terreno tendo a frente para a rua Imperial com 8 palmos de largura e 300 ditos de fundo, limitado pela rua Marquez do Herval com igual largura, com um alicerce na frente sobre a rua Imperial.
Um dito na rua do Moniz (rua Imperial), com 44 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela travessa do Peixoto, com igual largura.
Um dito da mesma rua do Moniz com 52 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela rua da Detenção, com igual largura

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos terrenos acima mencionados, podendo os compradores examinar a planta que se acha em seu poder.

Leilão

De 150 saccas de algodão com avaria d'agua do mar

Sexta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem dos Srs. Santos Lima & C.
Caes da Companhia Pernambucana

Quarto leilão

De 1 terreno na rua do Socego, no logar denominado Campo Verde, murado e com portão de ferro na frente e alicerce da altura de 1 metro para edificação de casa, tendo agua encanada, com 10 metros e 90 centimetros e 33 metros e 50 centimetros de fundo

Sabbado, 22 de Setembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Sant'Anna, do terreno acima, sendo o producto applicado á despezas do inventario.

LEILÃO

De importantes moveis, piano, quadros, espelho, cortinados, diversas e ricas joias de ouro com brilhantes e pedras finas, prata, electro-plate, porcelanas crystaes, trem de cosinha e diversas fazendas

Terça-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado a rua do Imperador n. 17, constando

Sala de visita

De 1 linda mobilia austriaca com encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofa e 2 consolos, 1 espelho oval, vidro bizotet, 1 bom piano allemão do fabricante Gustavo Haeseler, 5 quadros a oleo com molduras douradas, 2 ditos a crayon, 4 sanefas, 4 lindos pratos para parede, 1 mesa de centro, 1 cofre antigo para joias com guarnição de bronze, 2 grandes conchas de madreperola, 4 punhaes, 2 venezianas perfeitas, 1 porta-cartões de electro-plate, 2 escarradeiras, 6 pares de cortinados de linho de côres, 5 panos para cadeira, 1 par de cortinados de linho branco rendado, 4 metros de filó de linho, 2 lindos cortes de seda para vestidos, diversos livros de musica, ditos de litteratura, 1 binoculo de marfim, 1 guarnição de renda para um vestido feito a mão, 12 ventarolas, 3 porta retractos, 1 lustre para vellas e gaz, 1 candelabro de 4 luzes, 1 arandela de 3 luzes.

Quartos

Uma cama de jacarandá para casal, 2 colxões, 1 mosquiteiro, 1 lindo guarda vestidos com porta de espelho com vidro bizotet, 1 toilet de jacarandá, 1 banca cabeceira de cama, 1 cadeira para descanço, 1 guarnição para toilet, 1 despertador, 1 guarda-vestidos grande de amarello, 1 cama para criança, 1 cabide de columna, 1 cama de lona para casal, 1 commoda, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda-roupa, 2 porta-joias, lençoes de linho, ditos de algodão completamente novos, 1 rede, colxas, toalhas de linho bordadas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 lindos pannos para mesa, 1 mesa grande com 4 pés torneados, 1 parador de armario, 2 ditos torneados, 1 mobilia de phantazia estufada e bordada, 12 cadeiras de junco. 1 lindo faqueiro de electro plate completo para 24 talheres, 12 garfos de prata, 12 colheres de prata para sôpa, 12 facas com cabo de madreperola, 2 lindas fructeiras de electro plate e crystal de côres, 1 ralo para salada com colher e garfo, 1 porta queijo, 2 copos com tampos, garrafas, copos, calix, 30 guardanapos de linho para mesa com 3 guarnições, 12 ditos de dito para chá com 1 guarnição, 1 tapete couro de Javaly.

Cosinha

Uma mesa de amarello, 1 banheiro, 3 taxos de cobre, 1 trem de agath para cosinha, 1 dito de ferro e muitos outros objectos de casa de familia.

Joias

Um lindo colar de ouro, 1 pulceira de ouro com 1 grande brilhante, 1 dita liza, 1 dita com brilhantes e rubins, 1 relogio para senhora, com 2 chatelaines, 1 par de brincos com 2 grandes perolas e brilhantes, 1 par de tarrachas com brilhantes e saphiras, 2 anneis com brilhantes, 1 volta de ouro e 1 annel com diamantes.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos importantes moveis e ricas joias, acima mencionadas, recommendando se pelo seu bom estado de conservação e gosto.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um artista serralheiro que entenda de serviço de machinas typographicas. A tractar no escriptorio do «Diario.»

— Na sellaria Peixe, rua Barão da Victoria n. 27, está se vendendo sellins e arreios inglezes e nacionaes, limpos e com pequena avaria, por qualquer preço: a elles, que só são tres,

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar e que durma em casa, para uma só pessoa, á tratar na rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas do dia em diante.

— AMA — Precisa se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 54, loja

Vaccas de leite

Vendem-se cinco tourinas e quatro crias, a tratar na rua da Conteeda (Capunga) n. 2, na cocheira.

Olinda

Aluga se a casa n. 8 nos Milagres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 65

Attenção

Tendo de ir no dia 21 do corrente á praça pela Fazenda a casa sita a rua das Pernambucanas n. 35, freguezia da Graça, pertencente a Gracilliano Joaquim N sario, previno a quem interessar que dita casa é edificada em terreno rendeiro, e acha se a dever dez annos e oito mezes de renda, á razão de 80$ annuaes.

Taverna

Vende-se uma á rua das Pernambucanas, (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: á tratar na mesma.

D. Senhorinha Vilalla de Gusmão Lobo

Antonio Graciado de Gusmão Lobo, seus oito filhos e genro, dolorosamente consternados pela perda irreparavel de sua idolatrada esposa, mãi e sogra D. Senhorinha Vilalla de Gusmão Lobo, fallecida hontem á noute e sepultada hoje á tarde agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhal a a sua ultima morada, e por cuja prova de consideração a todo tempo lhes serão em extremo reconhecidos.

✝

Chantre José Marques de Castilha

Hoje trigesimo dia depois do obito do prestimoso irmão conego José Marques de Castilha, o conego Telesphoro, provedor da irmandade de S. Pedro, celebra missa na mesma igreja pelo reposo eterno do referido irmão bemfeitor.

✝

Cecilliano Mamede de Almeida

Carolina Maria de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga e sua familia, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos (ausentes) agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, tio e cunhado, Cecilliano Mamede de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

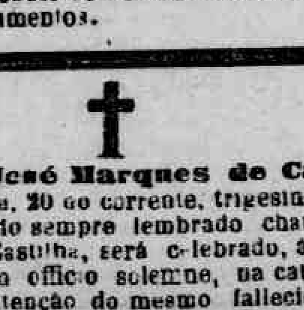
Capitão João Antonio Lourenço Virães

D. Julia Maciel Virães, seus filhos, mai, irmãos, cunhados e sobrinhos, commovidos pelo lamentavel passamento de seu marido, pai, genro, cunhado e tio, capitão João Antonio Lourenço Virães, confessam sua gratidão eterna aquellas pessoas intimas, que com a maior dedicação se prestaram durante a terrivel enfermidade, e o acompanharam ao cemiterio publico; e de novo convidam para assistirem as missas do 7º dia, que terão logar na proxima sexta feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, antecipando seus agradecimentos.

✝

Chantre José Marques de Castilha

Quinta-feira, 20 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do sempre lembrado chantre José Marques de Castilha, será celebrado, ás 9 horas da manhã, um officio solemne, na cathedral de Olinda por intenção do mesmo fallecido. Para este acto, de religião e caridade, são convidados os collegas, amigos e conhecido do já mencionado fallecido; e bem assim as confrarias e irmandades a que elle em vida pertenceu.



Professor Christovão de Barros Gomes Porto

30º dia

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente magoado pelo infausto passamento de seu prestimoso consocio ex-presidente e 1º secretario, professor Christovão de Barros Gomes Porto, manda celebrar uma missa na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.
Para esse acto o Gremio convida a Exma. familia, aos parentes, collegas, consocios e amigos do fallecido.
Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 17 de Setembro de 1894.
O 2º secretario
Cyrillo S. Santiago.

AUGMENTA
SUAVISA
TONICO ORIENTAL

DA LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Vende-se

Uma machina Singer Oscilant, trabalha a cylindro e é nova; quem quizer póde apparecer em Afogados á rua do Motocolombó n. 61, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lidar com uma criança; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere-se solteira, que não saia á rua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,
Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Quem tem?

Precisa-se alugar uma casa para uma familia composta de 3 pessoas nas linhas Principal ou Arrayal: quem tiver dirija cartas para o escriptorio deste «Diario» com as iniciaes J. G. G.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Casa Dezeseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.
N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Boa occasião

Vende-se um importante estabelecimento de seccos e molhados, ferragem e uma bem montada padaria bem afreguezada, desmanchando 110 a 120 barricas mensalmente; a tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 61. Aluga-se a casa ao comprador do estabelecimento, livre e desembaraçada até o fim do anno de 1894.

Sitio e viveiro

Aluga-se ou arrenda-se o sitio Escobár, n. 9, á travessa de Motocolombó, em Afogados, a beira mar, com excellente viveiro, casa, coqueiros, presta-se para criação de vaccas e planta de capim: os pretendentes podem examinal o. A tratar no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar n. 56 depois das 4 horas.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Cabra

Vende-se uma cabra com excellente leite e em grande quantidade: a tratar nos Afflictos numero 20.

Taverna

Vende-se uma taverna, a qual retalha mensalmente 2:000$, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua Real da Torre n. 25, Magdalena.

AVISO

Josepha Maria da Conceição previne que a casa n. 141 a rua Visconde de Goyanna, não poderá ser vendida nem hypothecada, nem haverá transacção alguma com a dita casa, pois se acha em escriptura como doação de um seu neto.
Recife. 20 de Setembro de 1894.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos Velocipedistas

Aaiam. Conrado, Antues & C., que recammecos luvas para este util divertimento

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS
67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO
THE "LIVINGSTON"
Rodolpho Antunes & C.ª

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.
Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.
Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.
Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.
PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para sapinos, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manzoka finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro.
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes li dos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vende.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Manga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500 ...
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210
Loja e armazem das Estrellas

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MANTEIGA ISIGNY

MARCA DEPOSITADA

garantida absolutamente pura

J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Marca de Fabrica

CUJA BASE é o BOM LEITE
É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Alem dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Faro-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE, — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Depositos nas principaes Pharmacias.

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
53, Rue Vivienne PARIZ
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e de Garganta
40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmaram a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Se acham á venda em todas as Pharmacias.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacão; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo n. 55, em Olinda.

Criado e cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Precisa-se
Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4.

Governante e amas
Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de 12 á 15 annos, que dê fiador de sua conducta: na rua Luiz do Rego n. 47, Santo Amaro.

Entre amigos
Em vista de não haver a loteria de 25:000$ do corrente mez, será transferida para o mez de Outubro a primeira que se extrahir, a de ..... 20:000$000

Caixeiro para taverna
Precisa-se de um com pratica de molhados; na rua Real da Torre n. 25.

Singer — Machinas de costura — Singer — Machinas de costura

Importante liquidação!
FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER
A ROSA DE OURO
25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel é da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçoado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25
Bento Ribeiro & C.

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do —Lyrico— furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande $ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, linissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil al goana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1° de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44

CHAPEOS ENFEITADOS
para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de

ALTA NOVIDADE

A Notre Dames de Pariz

RUA DO CABUGÁ 1 A

para senhoras

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimento, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas, ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha e baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio de [illegible], diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 50 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas....
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças....
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada.......
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.......
18. Ophthalmia, [illegible]
19. Catarro, [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.......
24. Debilidade geral, ou physica.......
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.......
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas.......
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama.......
31. Menstruação dolorosa, Prurito.......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito.......
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

160 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros da marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Gado á venda

No engenho Serraria, de Jaboatão, ha para vender-se bois mansos e gado de criar: quem o quizer comprar, poderá procurar entender-se com o administrador que está autorisado a negocial-o.

FOLHETIM 152

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

XVII

Uma carta perdida

(Continuação)

— O que é que lhe queria? Supponho que estão mal?

— Estamos separados, mas mal não... Além disso, no assumpto de que se trata, estou certa de que me não recusará a sua protecção...

— Á sua protecção?

— Sim.

— Para que? Dar-se-ha o caso que ande solicitando o premio da virtude, e o queira encarregar de fazer um relatorio a esse respeito?

— Não, é unicamente para ver se elle evita que eu seja condemnada em policia correccional.

— Condemnada!

— Infelizmente tenho esse receio.

— Mas porque?

— Por vias de facto n'um lugar publico: dei umas chicotadas na Camelia, ha mais de um anno, nos Campos Elyseos.

— Ah! sim, agora me lembro!... E isso fez então uma bulha.

— Uma bulha horrivel! E tanto que me puz logo a andar.

E quando voltei achei em minha casa um papel dizendo que aquella prenda me fizera condemnar á prisão, a uma multa, e outros horrores... Eu appellei e devo ser julgada d'aqui a quinze dias. Ora, como eu soube que Renato teve muitos motivos de queixa da Camelia, lembrei-me que teria prazer em me ser util. Levava aqui uma carta para elle, em que lhe explicava tudo, na supposição de o não encontrar... Mas de que servirá deixar-lh'a se elle está a duzentas leguas de distancia?

— Quer dar-m'a?

— Que lhe quer fazer?

— E' que eu escrevo-lhe hoje, e por conseguinte recebel-a-ha juntamente com a minha.

— Desse modo não comprehenderá o que lhe quero dizer, porque lhe fallo, como se devesse vel-o á noite. Digo-lhe que o espero em minha casa de meia-noite ás duas horas da manhã.

— Pois eu vou contar-lhe em *post-scriptum* a nossa conversação, e estou certo de que ha de ter pena da fortuna que a sua ausencia lhe faz perder.

— Então aqui tem a carta.

Eis a razão, meu caro Renato, por que acha neste enveloppe uma epistola da menina Blondine dirigida á rua de S. Lazaro n. 17.

XVIII

Ah! minha alma! parte sem saudade, parte depressa.—Beranger

O que lhe posso affiançar é que me pareceu mais bonita ainda do que antes de partir para a Italia.

Tem nos olhos e nas maneiras o quer que seja de provocador que produz o mesmo effeito do vinho de Champagne.

Concluindo, estou com grandes desejos de ir esta noite occupar em casa della o lugar que estava reservado ao meu amigo.

Sou, etc., *L. de B.* »

— Leu? perguntou a moribunda, notando ter o Sr. de Bracy afastado os olhos do papel para os erguer ao céo.

— Li, respondeu Maximo.

— Então já sabe tudo... não tenho mais que accrescentar.

Maximo fez um gesto affirmativo.

Infelizmente adivinhára tudo ainda mesmo antes de saber os tristes pormenores da verdade.

— Agora, proseguio Mme. Muller, agora é o senhor que me deve fallar de Maria... da nossa filha...

— E vou fazel-o..... disse Maximo. Como se sente?

— Fraca... muito fraca, mas esta fraqueza não me inquieta. Fallei muito... tornei a abrir todas as feridas que sangram no meu coração, e sinto-me exhausta de fadiga.

— Mas então, antes de me ouvir descance um poucochinho, diligencie dormir ao menos uma hora.

— Não... não .. uma só cousa me póde alliviar... tranquillisar-me... curar-me... é ouvil-o fallar de Maria... Lembre-se, Maximo, que ainda me não disse nada do modo por que a encontrou... como a reconheceu... nem do que se passou entre si e ella. Lembre-se disto, e logo comprehenderá a minha impaciencia... E depois foi a perda de minha filha o que me prostrou neste leito d'agonia... A certeza de que em breve a tornarei a ver, ha de resuscitar-me, não o duvido.. O que sinto é a bocca muito secca, e um calor enorme no peito... dê-me de beber, Maximo.

O Sr. de Bracy inclinou-se para Maria e lançou-lhe nos labios as ultimas gotas do remedio.

Mas, ou porque a dóse fosse demasiado fraca, ou porque as ultimas molas da vida estivessem prestes a estalar, o benefico licor, não produzio daquella vez o seu effeito costumado.

Em vez de se sentir reanimada por uma exaltação febril, tornou a moribunda a cahir sobre o travesseiro, o rosto tornou-se-lhe extremamente pallido; as feições pareceram decompôr-se-lhe subitamente; os olhos quasi que se lhe sumiram no fundo das orbitas, o olhar tornára-se vago e sem expressão, os labios entreabriram-se-lhe tremulos para não mais se juntarem; na fronte surgio-lhe o suor da agonia.

Maximo conheceu ter chegado o momento supremo, e adivinhou que d'alli a poucos minutos não teria ao pé de si mais que um cadaver.

Ajoelhou então novamente ao pé da cama e poz-se a orar com o fervor ardente que surge quasi sempre do amago das almas mais scepticas quando alguma dôr enorme as assalta, e muito principalmente em presença da agonia de um ente querido.

De repente ouvio um profundo suspiro.

— Acabou-se tudo!..... pensou elle. Cessou de padecer a pobre mãi!

E ergueu-se para fechar os olhos de Maria.

Vio então que vivia ainda.

Nos olhos accendêra-se-lhe derradeira e frouxa a luz; nos labios esboçára-se-lhe uma especie de sorriso.

— Maximo... balbuciou ella. Maximo... parece-me que me enganou... Teve medo... de que a alegria... me matasse... mas parece-me que estou muito perto... de tornar a vel-a...

As lagrimas suffocaram Maximo, que não pôde responder-lhe.

A moribunda ergueu as mãos e apalpou a roupa, como se estivesse a procurar algum objecto.

— Maria... minha querida filha..... proseguio ella, mas em voz tão baixa que Maximo mal lhe percebia as palavras; chega-te mais..... quero passar a mão pelos teus cabellos... Como é grande a misericordia de Deus... para restituir assim... uma filha a sua mãi... Eu bem sabia que havia tornar a vel-a... antes da noite... e ella aqui está .. ao pé de mim... e comtudo anoiteceu hoje tão cedo... Maximo... accenda as luzes... quero ver... antes de adormecer... o meigo rosto da minha filha... Maximo... e a escuridão é tão grande..... que não vejo ..

Após curto silencio, proseguio a moribunda:

« — Maria... tu chamas-me..... eu vou... eu vou...

Foram estas as suas ultimas palavras.

Por um supremo esforço de amor maternal a agonisante erguêra a cabeça e estendêra os braços; mas a cabeça tornou a cahir pesadamente no travesseiro e os braços sobre o peito.

Estava morta.

....

Maximo pousou respeitosamente os labios na fronte livida e já quasi velada da infeliz a quem causára todas as desgraças. Fechou lhe as palpebras dos olhos extinctos, cobrio-lhe com o lençol a physionomia decomposta, pousou-lhe sobre o peito um pequenino crucifixo que estava pendurado na parede, e em seguida ajoelhou e orou.

—

O Sr. de Bracy não sahio do quarto mortuario, senão para ceder o lugar aos que deviam cuidar do enterramento e ao sacerdote que pouco antes ouvira a confissão de Maria.

Prostrado de fadiga e de commoção, teve de ir para a hospedaria, afim de descançar por um pouco.

No dia seguinte acompanhou-a á igreja da aldeia, e ao cemiterio os despojos mortaes de um dos dous amores da sua mocidade.

Na tarde do mesmo dia fazia cobrir a terra recentemente revolvida da sepultura com uma pedra modesta, na qual, por baixo de uma cruz, estavam gravadas estas palavras:

AQUI JAZ

MARIA MULLER

Padeceu immensamente neste mundo, ha de ser ditosa no outro.

Orai por ella.

Depois de haver verificado pelos seus proprios olhos terem sido escrupulosamente executadas as suas ordens neste sentido, mandou Maximo buscar cavallos de posta, metteu-se na carruagem, e partio.

Maximo levava comsigo duas cartas.

Uma de Renato a Mme. Muller, sob o nome de Raul Latour, outra dirigida ao barão de Savenay, *posta restante* em... *proximo de Lausanne*, Suissa.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* R. Duque de Caxias n. 42